ANNO XLV. NUMERO 190. SABBADO 21 DE AGOSTO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . [illegible]
Por um anno idem . . . [illegible]
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 4 DE JUNHO DE 1869.

1.ª secção.

N. 162.—Portaria ao inspector do arsenal de marinha.—Para cumprimento do aviso expedido pelo ministerio da marinha em 24 de maio ultimo, remetta V. S. no fim de cada anno financeiro um balancete da receita e despeza da companhia de aprendizes marinheiros desse arsenal.

N. 163.—Deliberação.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o alferes reformado do exercito empregado no deposito dos recrutas Alvaro Conrado Ferreira de Aguiar, e tendo em vista a informação do Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas datada de 31 de maio ultimo sob n. 521, resolve conceder-lhe tres mezes de licença de conformidade com o art. 1º § 4º do decreto n. 3379 de 3 de janeiro de 1866 para ir a provincia do Ceará tratar de negocio de seu interesse, percebendo unicamente o soldo que lhe compete como reformado.

2.ª secção.

N. 164.—Officio ao Exm. Sr. presidente do supremo tribunal de justiça.—Passo as mãos de V. Exc. a reclamação junta que acerca de sua antiguidade dirige ao supremo tribunal de justiça o juiz de direito da comarca de Limoeiro, Adelino Antonio de Luna Freire.

N. 165.—Portaria ao commandante do corpo provisorio de policia.—Proceda Vmc. na fórma da lei contra a praça do corpo sob o seu commando, Francisco José Pacheco pelo que consta dos officios do chefe de policia n. 797 de do corrente, do delegado do termo de Cimbres, de 19 de maio proximo findo junto por copia, e faça substituir por outra a dita praça.

3.ª secção.

N. 167.—Dita ao mesmo.—Tomando em consideração o que V. S. expôz em sua informação de hontem n. 357, resolvi abrir a essa thesouraria sob minha responsabilidade, nos termos do art. 5º § 7º do decreto de 1862, um credito supplementar, na importancia de 2:076$968, para continuação das despezas por conta da verba—Commissões militares—do ministerio da guerra até o fim do actual exercicio. O que lhe declaro para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 168.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe interino de policia em officio de hontem, sob n. 803, recommendo a V. S. que em vista da conta e documento junto, mande liquidar e pagar a despeza feita pelo delegado do termo de S. Bento, com o aluguel de cavallos para conduzir os viveres remettidos para soccorros aos desvalidos da comarca de Flores e com o fornecimento feito a escolta que acompanhou taes viveres.

N. 169.—Dita ao mesmo.—Em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o chefe de policia interino com officio de hontem sob n. 805, mande V. S. liquidar e pagar a Olympio Coêlho da Silva a despeza feita nos mezes de janeiro a março deste anno com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento de guardas nacionaes existente no termo do Bonito.

N. 170.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que o chefe interino da repartição das obras publicas participou em officio de hontem, sob n. 213, que achando-se em bom estado de conservação a obra da estrada do Porto de Gallinhas, mandára lavrar o termo de entrega definitiva daquella obra e passar ao respectivo arrematante o competente certificado.

N. 171.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento, que attendendo ao que requereu o professor publico da cadeira de Tacaratú, Antonio Estanislão de Carvalho e tendo em vista a sua informação de 2 do corrente, e do director geral interino da instrucção publica de 17 de maio proximo findo, resolvi abonar as faltas, que por doente deu o referido professor desde o dia 12 de abril ultimo até 12 de maio citado, em que obteve a sua jubilação.

N. 172.—Dita ao mesmo.—Póde V. S. de conformidade com a sua informação de 2 do corrente sob n. 310, mandar entregar a mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem, mediante fiança idonea a quantia de 861$510, que se acha recolhida ao cofre dessa thesouraria, proveniente do beneficio da loteria extrahida ultimamente a favor das obras da igreja daquella povoação devendo essa quantia, como indica sua citada informação ser empregada em obras novas, e não para indemnisação de despezas já feitas e para as quaes não teve a mesma irmandade autorisação.

N. 173.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Pelo seu officio de hontem sob n. 213, fiquei inteirado de haver Vmc. mandado lavrar o termo de entrega definitiva da obra da estrada do Porto de Gallinhas e passar o competente certificado, visto achar-se aquella obra em bom estado de conservação.

4.ª secção.

N. 174.—Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia do Rio-Grande do Norte.—Não havendo no arsenal de guerra desta provincia espadas e pistolas para praças da cavallaria, segundo informa o respectivo director em officio de 28 de maio proximo findo, nem tendo apparecido quem as queira fornecer, apesar dos annuncios por mais de uma vez mandado publicar pelo respectivo conselho de compras, não póde ser satisfeito o pedido de V. Exc. contido em seu officio de 19 de abril ultimo a que respondo.

N. 175.—Dito ao inspector interino da saúde do porto.—Declarando o governo imperial por aviso do ministerio da justiça de 20 de maio proximo findo, não se poder despender quantia alguma com a compra de um escaler para o serviço sómente da policia do porto desta provincia, e que deve ser elle feito conjunctamente com o da visita da saúde do mesmo porto, recommendo a V. S. a fiel determinação do citado aviso, afim de que aquelles serviços se façam simultaneamente, indo com V. S. no mesmo escaler o empregado encarregado da policia do porto.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 4 DE JUNHO DE 1869.

1ª secção.

N. 176.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio do 1º do corrente sob n. 321, que nesta data se mandou abrir o credito necessario para occorrer ao pagamento de que trata o citado officio de V. Exc.

2ª secção.

N. 177.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. que transmittio a thesouraria de fazenda, para os fins convenientes, as contas, que vieram annexas aos officios de V. S. datados de hontem e sob ns. 808 e 805, os quaes ficam assim respondidos.

3ª secção.

N. 178.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo, por deliberação de 29 de maio ultimo, resolvido conceder a exoneração que pedio o Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, do cargo interino de director geral da instrucção publica e designado o membro do conselho director Dr. Joaquim Gonçalves Lima para o substituir, assim o manda communicar á V. S. para seu conhecimento.

4ª secção.

N. 179.—Officio ao primeiro secretario da assembléa legislativa provincial, Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.—N. 105.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, á quem foi presente o officio que V. S. me dirigio nesta data, sob n. 60, manda declarar-lhe, afim de o fazer constar á assembléa legislativa provincial, que no dia 7 do corrente, á uma hora da tarde, receberá no palacio do governo a commissão que tem de apresentar alguns actos legislativos á sancção de S. Exc.

N. 180.—Dito ao mesmo.—N. 105.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto por cópia á V. S., em resposta ao seu officio de 25 de maio ultimo, sob n. 67, a inclusa informação que ministrou a thesouraria provincial em 2 do corrente, ácerca do quanto se deve em exercicio findo á praça do corpo de policia, Sebastião de Souza Ribeiro.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 5 DE JUNHO DE 1869.

1ª secção.

N. 183.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade os recrutas Gaspar José de Souza, Miguel Clemente de Souto-Maior, Joaquim Marçal do Nascimento, João Luiz Gonzaga Junior e Manoel Joaquim, visto terem sido julgados incapazes do serviço do exercito, como consta dos termos de inspecção que vieram annexos ao seu officio de 4 do corrente, sob n. 331.

N. 184.—Dita ao conselho de compras navaes.—Ficam approvados os contratos que celebrou o conselho de compras navaes com diversas pessoas, como me participou em seu officio de 28 de maio ultimo, á que respondo, para fornecimento do almoxarifado do arsenal de marinha, da enfermaria do mesmo arsenal, dos objectos mencionados em dito officio.

N. 185.—Deliberação. — O vice-presidente da provincia resolve nomear o coronel aggregado ao corpo de estado-maior de segunda classe Hygino José Coêlho, para exercer interinamente o lugar de director do arsenal de guerra, durante o impedimento do respectivo proprietario.

2ª secção.

N. 186.—Officio ao commandante superior da guarda nacional de Palmares.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio de 18 de maio ultimo, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Alfredo & Cunha os vencimentos constantes do citado officio.

N. 187.—Dito ao commandante interino do batalhão n. 52 da guarda nacional do municipio do Exú.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio de 31 de maio ultimo, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar ao procurador do alferes Cesario de Souza Leão, os vencimentos do pret nominal, que em duplicata veio annexo ao citado officio.

N. 188.—Dito ao alferes commandante do destacamento de guardas nacionaes da villa do Granito.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar a Francisco Canuto da Boa-Viagem os vencimentos constantes das folhas, que em duplicata vieram annexas ao officio de V. S. datado de 31 de maio ultimo, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

3ª secção.

N. 189.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. liquidar e pagar, em vista da conta junta que me remetteu o commandante superior deste municipio, com officio de 3 do corrente sob n. 102, a despeza feita no mez de maio ultimo, com o fornecimento d'agua para as praças do primeiro batalhão de artilharia aquartelado no Hospicio e dos contingentes a elle addidos.

N. 190.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data approvado os contratos constantes do termo junto por cópia, que celebrou o conselho de compras navaes com diversas pessoas, para fornecimento do almoxarifado do arsenal e da enfermaria de marinha; assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

N. 191.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que, em vista das contas juntas em duplicata que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de 3 do corrente, sob n. 103, seja liquidada e paga a despeza proveniente do fornecimento d'agua feito nos mezes de dezembro do anno proximo passado a fevereiro ultimo, ás praças do primeiro batalhão de infantaria.

N. 192.—Dita ao mesmo.—Tendo, por deliberação d'esta data, nomeado o coronel aggregado ao corpo do estado maior de segunda classe Hygino José Coêlho, para exercer interinamente o lugar de director do arsenal de guerra durante o impedimento do respectivo proprietario; assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

N. 193.—Dita ao mesmo.—Em vista do pret nominal junto em duplicata, mande V. S. pagar ao procurador do alferes Cesario de Souza Leão, conforme solicitou o commandante interino do batalhão n. 52 de infantaria do municipio do Exú, em officio de 31 de maio ultimo, os vencimentos a contar de 17 a 31 do citado mez de maio, dos guardas nacionaes destacados na villa do Granito.

N. 194.—Dita ao mesmo.—Recommendo á V. S. que, em vista das folhas juntas em duplicata que me remetteu o alferes commandante do destacamento da villa do Granito com officio de 31 de maio ultimo, mande liquidar e pagar á Francisco Canuto da Boa-Viagem os vencimentos do mencionado alferes, relativos aos mezes de abril e maio deste anno.

N. 195.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Expeça V. S. suas ordens para que, em vista do pret nominal junto em duplicata, sejam liquidados os vencimentos relativos ao mez de abril ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa de Barreiros, e paga a sua importancia a Alfredo & C., conforme solicitou o commandante superior de Palmares, em officio de 28 de maio ultimo.

N. 198.—Dito ao Exm. Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Annuindo ao que V. Exc. solicitou por parte da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia em officios de 29 de maio proximo findo, sob n. 1927, resolvi, por deliberação d'esta data, nomear uma commissão composta dos Drs. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, Vicente Pereira do Rego e Symphronio Cesar Coutinho, para proceder á um rigoroso inquerito sobre os factos arguidos pelo deputado Maximiano Lopes Machado, em discurso proferido na sessão da assembléa legislativa de 12 daquelle mez, e trazer o resultado desse trabalho á consideração d'esta presidencia; o que l'ho communico para seu conhecimento, e em resposta ao seu citado officio.

N. 199.—Dito ao Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.—Annuindo ao que solicitou em officio de 29 de maio proximo findo, sob n. 1,927, a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, por intermedio do respectivo provedor, resolvi por deliberação desta data, nomear uma commissão composta de V. S. e dos Drs. Vicente Pereira do Rego e Symphronio Cesar Coutinho, para proceder a um rigoroso inquerito sobre os factos arguidos pelo deputado Maximiano Lopes Machado em discurso proferido na sessão da assembléa legislativa provincial de 12 daquelle mez e trazer o resultado desse trabalho á consideração desta presidencia, o que lh'o communico para seu conhecimento, esperando que aceite essa commissão com agrado e a desempenhe com zelo que costuma, prestando assim um serviço aos estabelecimentos á cargo da mesma Santa Casa e á provincia.

N. 200.—Iguaes aos Drs. Vicente Pereira do Rego e Symphronio Cesar Coutinho.

N. 201.—Dito ao director geral interino da instrucção publica.—Em vista de sua informação de 14 de maio proximo findo, sob n. 126, dada com referencia aos inclusos requerimentos do professor e professora publicos das cadeiras de instrucção primaria de Muribeca, bem como da do inspector da thesouraria provincial de 2 do corrente, sob n. 312, autoriso a Vmc. a elevar a 10$000 na tabella que tem de apresentar em julho proximo vindouro, a quantia que percebem aquelles professores para aluguel das casas em que funccionam as suas aulas, como propõe a contadoria daquella thesouraria.

N. 202.—Dito ao mesmo.—Declaro a Vmc. que a respeito dos pontos para o concurso, de que trata o seu officio n. 159 de 2 do corrente, ou qualquer outro deve observar-se a deliberação desta presidencia do 1º de abril de 1865, junta por cópia a outro officio dessa directoria n. 161 de 4 deste mez.

N. 203.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia annuindo ao que solicitou em officio de 29 de maio proximo findo, sob n. 1,927, a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia por intermedio do respectivo provedor, resolve nomear uma commissão composta dos Drs. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, Vicente Pereira do Rego e Symphronio Cesar Coutinho, para proceder a um rigoroso inquerito nos estabelecimentos a cargo da mesma Santa Casa sobre os factos arguidos pelo deputado Maximiano Lopes Machado, em discurso proferido na sessão da assembléa legislativa provincial de 12 daquelle mez e trazer o resultado desse trabalho a consideração desta presidencia.

N. 204.—Dito ao Sr. gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte para o presidio de Fernando por conta do ministerio da guerra, no primeiro vapor que para alli seguir a Gentil Homem Rodrigues de Souza que vai exercer o lugar de escrivão do almoxarifado do mesmo presidio.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 5 DE JUNHO DE 1869.

1.ª secção.

N. 205.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 4 do corrente mez, sob n. 329, que nesta data se mandou satisfazer o pedido que veio annexo ao seu citado officio.

N. 206.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. Exc. para seu conhecimento, que nesta data foi nomeado para exercer interinamente o lugar de director do arsenal de guerra o coronel aggregado ao corpo de estado-maior de segunda classe Hygino José Coelho.

N. 207.—Dito ao brigadeiro reformado presidente da commissão de syndicancia. De ordem de S. Exc. o Sr. vice-president da provincia communico a V. Exc. para o seu conhecimento, que nesta data foi nomeado para exercer interinamente o lugar de director do arsenal de guerra o coronel aggregado ao corpo do estado-maior da segunda classe Hygino José Coelho.

N. 208.—Dito ao coronel Hygino José Coelho.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico que por deliberação desta data, foi V. S. nomeado para exercer interinamente o lugar de director do arsenal de guerra durante o impedimento do respectivo proprietario.

N. 209.—Dito ao ajudante do director do arsenal de guerra.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. S. para seu conhecimento, que foi nesta data nomeado para exercer interinamente o lugar de director desse arsenal o coronel aggregado ao corpo do estado-maior de segunda classe Hygino José Coelho.

3.ª secção.

N. 210.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda devolver a V. S. competentemente despachado o incluso requerimento de Manoel Coelho Pinheiro, a que se refere a sua informação do 1º do corrente, sob n. 349.

4.ª secção.

N. 211.—Officio ao Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 106. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia transmitto por cópia a V. S. para ser presente a assembléa legislativa provincial a inclusa informação que em 4 do corrente, sob n. 315, ministrou a thesouraria provincial acerca da petição que junto devolvo de Praxedes da Silva Gusmão. Fica assim satisfeita a requisição da mesma assembléa constante do officio de V. S. de 25 de maio proximo findo.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 17 DE AGOSTO DE 1869.

Padre Antonio Freire de Carvalho. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda.—Entregue-se mediante recibo.

Domingos José de Amorim.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José de Vasconcellos.—Aguarde o pagamento na fórma do parecer do Sr. inspector da thesouraria provincial n. 492 de 14 do corrente.

José Belizario Marinho Falcão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Joaquim Francisco de Barros Barreto. — Indeferido.

Joaquina Maria da Conceição.—Prove o supplicante o que allega.

João Ricardo da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João Cancio Ribeiro do Amaral.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional deste municipio.

Bacharel Luiz de Albuquerque Martins Pereira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Mathilde Cavalcanti.—Ao Sr. chefe interino da repartição das obras publicas, para informar sobre a differença de que aqui se trata.

Wilsons & Hett.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar se os supplicantes podem ser pagos pelo credito de que trata o aviso do ministerio da marinha de 27 de julho proximo findo, de que se lhe remetteu cópia em 10 do corrente.

William Richards.—Informe com urgencia o Sr. inspector da thesouraria provincial.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSASSINATO. — No lugar Serra, propriedade do tenente-coronel Thomaz Alves Maciel, ás 8 horas da noite de 16 do corrente, foi assassinado com um tiro Rufino Cardoso de Vasconcellos, sendo indigitados autores Antonio Rosa e um seu irmão, que vivião intrigados com Rufino, que havia ver este furtado de casa delles diversos cavallos, em busca que dera como inspector de quarteirão do termo policial de Agua Preta.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Se chegar hoje o vapor *Tocantins*, distribuiremos amanhãa nosso numero de segunda-feira.

ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO. — Os noviços desta confraria, festejam amanhãa Nossa Senhora da Ajuda, sua padroeira, na capella do noviciado, orando ao Evangelho o reverendissimo pregador da capella imperial, frei Joaquim do Espirito Santo.

A orchestra será regida pelo professor Chagas, sendo os sólos executados por diversos artistas desta cidade.

Consta-nos que o respectivo mestre dos noviços nada tem poupado para o brilhantismo dessa festividade.

FRONTESPICIO DO CARMO. — Tambem amanhãa será festejada Nossa Senhora do Carmo, do frontispicio do convento desta cidade. Orarão ao Evangelho o Rvm. Antonio de Mello e Albuquerque e ao *Te Deum* o Rvm. Leonardo Grego.

O Rvm. João Olympio de Souza Lyra, que recebeu domingo passado ordem de presbyterato, celebrará sua primeira missa.

A' noite será queimado, depois do *Te-Deum*, um lindo fogo de artificio.

ALFORRIAS.—Realisou-se hontem a festa anniversaria da creação do internato de S. Bernardo, como noticiamos, na matriz de Santo Antonio, com assistencia de diversas autoridades da capital e pessoas gradas, officiaes do corpo de policia, directores dos collegios de Santa Genoveva, S. Pedro e Bom-Conselho, com grande numero de seus alumnos.

Foram alforriados 3 creanças, as quaes receberam na pia baptismal os nomes de Eustaquio, Manoel, Maria e Euphrasia, servindo de paranymphos do primeiro o Exm. Sr. barão e baroneza de Villa Bella, do segundo o Exm. Sr. barão e baroneza de Guararapes, da terceira o Sr. tenente-coronel commandante do corpo de policia e Exma. Sra. baroneza de Villa-Bella, e da quarta Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond e a Exma. Sra. baroneza de Guararapes.

Depois de concluido o acto, pronunciaram allocuções analogas á festa os Srs. Victoriano Palhares, Oitisica, Penedo e collegial Oliveira Pinto.

THEATRO DE SANTA ISABEL. — Sóbe hoje á scena pela segunda vez a opera *Un ballo in maschera*, do maestro Verdi.

GYMNASIO CAMPESTRE.—Neste theatro haverá amanhãa o ultimo espectaculo dramatico, com o variado programma n'outra parte publicado.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Devendo seguir para Maceió e Penedo em direitura no dia 23 do corrente, o vapor *Jaguaribe*, desta companhia, só receberá carga para esses portos até hoje.

PROCEDER REPREHENSIVEL. — A desfaçatez com que procedem umas mulheres perdidas á rua das Larangeiras, onde moram em um sobrado, é um escandalo constante aos bons costumes, uma offensa viva ao pudor das familias e um incommodo insupportavel á visinhança.

Composta esta de familias honestas, morando ahi pessoas respeitaveis, são todas forçadas a terem as portas fechadas, a fim de não verem o espectaculo hediondo da prostituição mais descarada, que não tem horas nem resguardos para se ostentar em todo o cynismo.

Espectaculos taes devem-se retirar á vista das familias; e pois chamamos a attenção da policia para as taes mulheres, cuja conducta desregrada e escandalosa é assás conhecida na referida rua

ATÉ DIARIOS?—Até de *Diarios* ha ladrões, sim senhor; e ladrões que para haverem a preza, em tudo procedem como os collegas das outras classes, em que se divide immensamente a seita!

Um nosso assignante ha muito que não recebia o seu *Diario*. Reclamações de sua parte, providencias pela nossa, asseveração do distribuidor no sentido de ser exacto na entrega, e sempre a mesma falta.

Ora, era para desesperar.

E nesse entretanto o assignante *sem assignatura aberta* ia diariamente empalmando o jornal, retirando-o logo muito cêdo do lugar, em que o distribuidor o deixava sempre, e antes que alguem da casa o viesse apanhar.

A lembrança corria felizmente em seus effeitos praticos; mas lá diz o rifão antigo, que *tanto vai o canéco ao poço que um dia fica no fundo.*

O nosso *filante*, pois, quando talvez menos o pensasse, foi *filado* a escada em acção de apanhar o *Diario* alli deixado pelo distribuidor.

A falta de bom exito n'essa sua matinal empreza, desorienta então o *filado*; seu cerebro enche-se de imagens negras, afigurando-se-lhe, que fechava-se a porta em cujo corredor estava, e que o *tempo escurecia*. Nada vê mais, porem *sente* cahirem-lhe nas costas mãos pouco costumadas á meiguice, e que afinal impellem-n'o a rua; onde o fresco da manhã, a luz do dia, o tumultuar dos transeuntes deu-lhe a consciencia da realidade, e com esta a resolução de recolher-se á casa, enfiado e mais apressado do que sahira della.

Se o corvo da fabula teve para si, que a lição da raposa valia bem um queijo, o nosso homem sem duvida não pensará, que a *filança* corresponda ao *susto*.

TRILHOS URBANOS.—Alguns assignantes nossos, moradores nos arrabaldes atravessados pela via ferrea de Apipucos, nos solicitam que lembremos ao Sr. gerente d'aquella empreza a conveniencia de ser estabelecido um trem depois dos espectaculos lyricos da actual companhia do Santa Isabel.

Achando por demais razoavel o pedido, visto como é incontestavel a concurrencia a esses trens, apatrocinamo-lo junto do Sr. gerente, afim de que veja elle favoravelmente deferido. Cremos que nisto vai o interesse da empreza dos trilhos urbanos de accordo com essa conveniencia publica; e, pois, esperamos que seja attendido o pedido.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 117ª a beneficio da Ordem Terceira do Carmo, para fundação de um hospital, que corre no dia 26.

PASSAGEIROS. — Sahidos para o Aracaty no hiate brasileiro *Nossa Senhora dos Navegantes*:

Antonio Borges da Costa, José Raymundo Borges da Costa, Antonio Leandro Bezerra e Manoel Baptista do Nascimento.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 16 de agosto:

Maria, Pernambuco, 8 dias, Santo Antonio; espasmo.
Joaquim, Pernambuco, 6 annos, S. José; tetano espontaneo.
Thiago José dos Santos, Portugal, 32 annos, casado, Santo Antonio; ulcera intestinal.
Romilo, Africa, 35 annos, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Maria, Pernambuco, 9 mezes, S. José; espasmo.
Maria, Pernambuco, 10 dias, Santo Antonio; espasmo.
Benta Senhorinha de Alleluia, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; phtysica.
João, Africa, 50 annos, Afogados; tetano.
Maria da Soledade Guimarães e Silva, Pernambuco, 32 annos, casada, Boa-Vista; congestão cerebral.

— 17 —

Joanna Cavalcanti de Albuquerque Pinheiro, Pernambuco, 4? annos, solteira; hepatite chronica.
Felisbina Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Benedicta, Africa, 70 annos, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Brigida Maria, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; tetano.
Recem-nascido, Manoel, Pernambuco, S. José; asphixia.
Manoel José Xalaça, Pernambuco, 52 annos, viuvo, Sé de Olinda; hyrisipela.

— 19 —

Bento, Pernambuco, 7 mezes, Recife; escrofulas.
Felix Manoel Henriques, Pernambuco, 65 annos casado, S. José; insufficiencia nas valvulas.
Maria, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; marasmo.
João, Pernambuco, 2 annos, S. José; convulsões.
Genoveva Maria do Rosario, Pernambuco, 58 annos, viuva, Boa-Vista; hypertrophia no coração.
Manoel, Pernambuco, 30 annos, Boa-Vista; hepatite.
Maria, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; convulsões.
Maria, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; dintição.
Maria Francisca de Jesus, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José; febre.
Maria Ferreira de Barros, Pernambuco, 26 annos, viuva, S. José; tuberculos pulmonares.
João Luiz Gonçalves, Portugal, 38 annos, solteiro, Recife; hepatite chronico.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Associação Commercial Beneficente.

Sabe o publico que a Associação Commercial desta provincia reunio-se duas vezes, em assembléa geral, no corrente mez.

A primeira reunião foi convocada para leitura e approvação do relatorio, e nova eleição da directoria, que teve lugar no dia 2.

O publico leu os nomes dos eleitos nesse dia; bem como os dos antigos directores que foram reeleitos no dia 6.

Portanto passarei silencioso pelas pessôas, para só e só narrar os factos que se deram nessas reuniões da assembléa dos socios da Associação.

Rompo o silencio; porque penso, que as publicações feitas não tornaram patente os factos que alli se passaram, o que tem dado lugar á falsas interpretações, que de proposito, e por ignorancia são offensivas do caracter de qualquer homem, e com maioria daquelle, que, se empregou palavras energicas, não continham ultrage, calumnia ou injuria, como inconvenientemente se tem pretendido insinuar sem calcular nas tristes circumstancias, que se podem originar.

A verdade fará dissipar o erro, e dará lugar á que os espiritos imparciaes julguem, e decidam de que lado está a razão e a justiça; tranquillo com minha consciencia, abraçado com a justiça, espero com a verdade dos factos, que o publico desinteressado, pronuncie seu juizo, que respeitoso aguardo.

No dia 2 á hora marcada o Sr. commendador Tasso, servindo de presidente da direcção, declarou aberta a assembléa geral, passou a fazer a leitura do relatorio, que foi posto em discussão, sem se ter lido a receita e despeza.

Aberta a discussão, tomou a palavra o Sr. Manoel Guimarães, que fez alguns leves reparos sobre o relatorio, e pedio que a direcção lhe explicasse os seguintes pontos:

« 1.º Se a direcção não julgava que o final da acta de 17 de agosto proximo passado importava uma censura ao procedimento dos associados de que fallára o Sr. commendador Tasso, na sua proposta que fôra recusada por maioria de votos da direcção?

« 2.º No caso negativo, como consentiram na redacção do final da mesma acta tal qual se acha?

« 3.º No caso affirmativo, como regeitaram a proposta do Sr. commendador Tasso?

« 4.º Quer n'um quer n'outro caso, não parece á direcção, haver contradicção manifesta, se não na resolução ao menos na redacção?

« 5.º Leitura do officio dirigido pela direcção ao presidente da provincia, conforme o final da mesma acta, e qual a resposta que obteve?

« 6.º Quaes os fundamentos ou provas que teve a direcção, de que esses associados solicitaram qualquer cousa do Exm. presidente da provincia, e em nome da Associação Commercial?

« 7.º Se a direcção entende, que qualquer negociante desta provincia está inhibido de solicitar por si, e em nome de alguns amigos, ao Exm. presidente da provincia graças ou medidas que tornem mais brilhantes e solemnes os actos de festejos e regosijos nacional e publico, cujos pedidos não involvem materia commercial, ou de interesse geral, apresentados por petição, queixa ou representação, como preceptua o art. 46 dos estatutos?

« 8.º Como a direcção declinou de si a honra de representar os interesses geraes desta provincia, especialmente do commercio, abrindo mão de resolução, que fôra approvada na reunião convocada aos 6 de abril de 1868, pela qual fôra decidido que a Associação Commercial, representasse á provincia ácerca da linha telegraphica, podendo chamar auxiliares estranhos?

« 9.º Se a direcção julga que o tribunal do commercio desta provincia é a repartição competente para *marcar* os usos e costumes commerciaes, que não tem sido examinados e reconhecidos nesta nem n'outras praças commerciaes?

« 10 Pela affirmativa, como explica a resposta do tribunal do commercio á petição que esta direcção enderessou ao mesmo tribunal?

« 11 No caso negativo, como dirigio uma petição ao tribunal, pedindo que estabeleça uma unidade de pesos para os generos de producção do paiz? »

Concluio o Sr. Manoel Guimarães, declarando que esperava as explicações pedidas, para que podesse dar um voto esclarecido e justo.

Em seguida o Sr. presidente da direcção declarou que ficassem adiadas.

Pondéra o Sr. Manoel Guimarães, que as perguntas feitas são firmadas nos actos da direcção, que era obrigada a fazer no seu relatorio a recapitulação de sua administração; por tanto devia ter-se preparado para responder, principalmente porque os factos eram importantes, e não podiam passar desapercebidos pelos directores, de maneira a não serem justificados, e que a falta desses esclarecimentos era contraria ao art. 28 dos estatutos, e incompativel com os precedentes, e habitos do Sr. presidente; pelo que custava acreditar no que ouvira, e lhe estavam soando mal as palavras do adiamento.

Portanto, confiava que a direcção daria as explicações pedidas.

O Sr. commendador Loyo occupa em seguida a attenção da reunião, e disse, que se devia primeiro approvar o relatorio, para depois entrar-se na apreciação do pedido do Sr. Guimarães!!!

O Sr. Manoel Guimarães refutou a opinião do precedente orador; porque, dizia, approvado o relatorio, que é a narração dos actos da direcção, parecia-lhe absurdo discutir depois esses mesmos actos; porquanto pensava, que nesse caso era discutir materia vencida, e já approvada.

Seguio-se na tribuna o Sr. secretario da direcção, que se compromette a dar as explicações, e nesse intuito diz, que a direcção estava em seu direito censurando o procedimento dos associados, de que trata a acta da sessão de 17 de agosto do anno passado!!

Que a direcção tinha procedido regularmente, requerendo ao tribunal do commercio para marcar a unidade de pesos, que servisse de uso á praça!!!

Accrescentou o Sr. Miranda Leal, que era de lei o pedido da direcção!!!

Péde a palavra o Sr. Manoel Guimarães e começa sentindo que o Sr. secretario não se tivesse occupado de todas as explicações pedidas, o que certamente era devido ás difficuldades da causa, de que se encarregou; mas que agradecia a deferencia e attenção.

Entretanto passou a analysar todos os trechos da precitada acta, e concluio a primeira parte (pedido de explicações 1, 2, 3, 4, 5 e 6) demonstrando que o Sr. secretario estava contradictorio comsigo mesmo, como provava a mesma acta, e resposta dada.

E para melhor esclarecimento, para aqui transcrevo a acta.

« Acta da sessão da direcção da Associação Commercial Beneficente, aos 17 do mez de agosto de 1868.

« Presidencia do Exm. Sr. barão da Soledade.—

« A uma hora da tarde etc. etc.—O Sr. Tasso pedindo a palavra, faz ver á direcção que em dias da semana anterior, apparecendo nos jornaes um annuncio convidando-se o commercio desta praça, sem destincção de nacionalidades, para uma reunião, afim de proceder-se á uma manifestação publica em signal de regosijo pelas victoriosas noticias ultimamente recebidas do theatro da guerra, e constando-lhe mais que não só essa reunião teria lugar no edificio da associação, como que uma commissão fôra ao Exm. Sr. presidente da provincia em nome do commercio pedir para que fossem fechadas as repartições publicas, tornando assim feriado o dia 14 do corrente, que elle só tendo de todo tido noticia como simples particular, suppunha que esse proceder de quem quer que fosse, mormente sendo socio da associação, importava um positivo menoscabo á dignidade da direcção, unica legitima representante do commercio desta praça, em vista do que propunha que se reunisse a assembléa geral e se pedisse um voto de censura sobre os autores desse irregular procedimento, dando em falta a directoria sua demissão.

« O secretario, pedindo a palavra, procura attenuar as apparencias que compromettem o acontecimento em questão, não só pelo pedido feito ao director de semana para permittir a reunião no edificio da associação, como pela acquiescencia que a direcção em sua maioria déra ao convite que lhe fôra feito, accompanhando o numeroso grupo que partio da associação a cumprimentar as primeiras autoridades da provincia, e que em sua opinião julgava isso bastante para que se não tratasse mais de semelhante assumpto.

« O Sr. Sá Leitão, como director que se achava de semana, louva-se nas idéas do secretario, e declara que não só em attenção á magnitude do objecto que dava lugar a reunião, como pela linguagem uzada para com elle, não trepidára em annuir ao pedido que lhe havia sido feito sem prévia consulta á direcção; mas que se esta reprovasse o seu acto ou uzasse de qualquer medida que isso significasse, ver-se-hia obrigado a dar-se desde logo por demittido.

« O Sr. Otto, usando da palavra, pronuncia-se fortemente em favor das idéas do Sr. Tasso, e diz em contestação ao secretario e ao Sr. Sá Leitão que, quer o pedido feito á este ultimo como o convite aos membros da direcção na sala das sessões, foram tardios e sem a precisa confissão do erro commettido, e que se accompanhára o grupo, foi em attenção para com o publico e os membros presentes da direcção, pelas reflexões que estes se dignaram fazer-lhe no sentido de se não criar supposição de que a directoria reprovava tão justo motivo de alegria para o paiz, mas que nem assim julgava dever a direcção passar desapercebido um acto irregular de socios da casa.

« Os Srs. Wegelin e Landan significando em poucas palavras estarem de accordo com o Sr. Otto. O Sr. presidente á pedido deste ultimo submette a votos a proposta do Sr. Tasso, que fica vencida pelo voto de qualidade do Sr. presidente.

« O Sr. Tasso justifica ter votado contra sua propria idéa, em virtude das explicações do secretario e do Sr. Sá Leitão.

« O Sr. Otto, porém, declara que não se dá por satisfeito e pede a sua demissão.

« Estando presente o Sr. Pedro Maury toma assento, e sendo orientado pelo secretario do occorrido na presente sessão, pede a palavra. Concorda em tudo com as idéas por este expendidas, mas que em vista de uma tal disposição do Sr. Otto, propunha para que se modificasse a proposta do Sr. Tasso sómente para que a direcção sem mais replica pedisse a sua demissão em assembléa geral. Comparecendo o Sr. Miranda Leal, toma parte na sessão, e ainda ouve a exposição do Sr. Maury.

« Novamente concedida a palavra ao secretario, sustentando a opinião já emittida independente da contestação do Sr. Otto, recorda que fôra o Sr. presidente da associação o proprio que á testa do grupo que subira com os demais membros da direcção ao palacio da presidencia da provincia, e se constituira o orgão das felicitações. Pondera não ser admissivel a proposta do Sr. Maury, porque viria renovar uma questão já apreciada e decidida nesta mesma sessão. Pede de novo a palavra o Sr. Maury e em seguida o Sr. Miranda Leal e Sá Leitão, e todos dissertando sobre a materia, procuram mais ou menos despersuadir o Sr. Otto de sua resolução, de que por fim desistio, em consideração ao pedido do Sr. presidente e mais Srs. directores, pedindo porém que esta acta seja publicada, consignando-se nella que o proceder dos socios autores da reunião do dia 14 foi irregular e desattencioso para com esta direcção, e que em virtude do art. 46 dos estatutos da associação, se officiasse em termos respeitosos ao Exm. Sr. presidente da provincia, para que antes de attender á qualquer pedido em nome do commercio, seja ouvida esta direcção.

« A direcção resolve conformar-se com o pedido do Sr. Otto, e nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levanta a sessão as 3 1/2 horas da tarde, marcando o dia 25 para nova reunião.

« Assignados.—*Barão da Soledade*, presidente.—*D. C. Ramos*, secretario. »

(*Diario* de 27 de agosto de 1868.)

Que a direcção regeitando a proposta do Sr. commendador Tasso com o voto de seu autor, havia-se sugeitado á condição imposta pelo Sr. Otto, a pretexto de que se demittia; pelo que praticára um acto contrario á todas as praticas, sem justificação nos estatutos, que não lhe concedem o direito de censurar os associados; principalmente por se terem reunido para actos de regosijo publico, e manifestação nacional, occasionadas pelas brilhantes victorias obtidas no Paraguay (onde Lopez poderia ter esse procedimento).

ILEGÍVEL

Que sentia o Sr. secretario não ter dito cousa alguma relativamente á 8ª pergunta; porquanto a vista da proposta approvada na sessão de 6 de abril do anno passado, que para aqui copio fielmente: « Proponho que a Associação Commercial Beneficente se constitua o orgão da provincia onde for preciso para tudo quanto for de mister a respeito do estabelecimento da linha telegraphica projectada, podendo a associação accudir-se aos auxiliares que lhe parecerem precisos, promovendo por todos os meios o concurso da provincia, reunir para este fim e quando lhe parecer necessario os cidadãos que se mostrarem interessados para esta empreza. »

Parecia-lhe que, a direcção d'Associação não devia delegar em estranhos a honra de representar os interesses geraes e commerciaes desta provincia na creação telegraphica, que tendo a feito não zelou suas attribuições, desdenhou a honra que lhe confiaram, e mostrou-se áquem da confiança que a assembléa outorgára. Não prevalecendo em favor da direcção o facto de fazerem parte da commissão encarregada dos telegraphos, 3 de seus membros; porquanto é fóra de duvida, que não é a commissão existente, a que fôra creada pela proposta, nem a direcção andou bem avisada.

Continuando, lastima o orador que a explicação do Sr. secretario relativa á petição dirigida pela direcção ao tribunal do commercio, não calasse no seu espirito, e pasma perante a declaração do Sr. Miranda Leal, deputado do mesmo meretissimo tribunal—*que a petição fôra legal*—porquanto a vista da resposta do tribunal do commercio e do art. 25 do decreto de 25 novembro de 1850, que passava a ler, e que para aqui copio: « Só podem ser admittidos como usos mandados guardar pelo cod. com. as praticas commerciaes a favor das quaes concorrem copulativamente os dous seguintes requesitos essenciaes: 1º serem conforme aos sãos principios da boa fé e maximas commerciaes, e geralmente praticados entre os commerciantes do lugar onde se acharem estabelecidas: 2º não serem contrarias á alguma disposição do Cod. Com. ou lei depois delle publicada. » Se vê, que o illustrado tribunal, somente é competente para declarar usos e costumes os seguidos na praça; portanto não podia marcar uma unidade de pesos e medidas para servir de uso e custume n'uma praça, que se servia de varios.

A vista do que julgava elle orador, que a direcção não tinha procedido com reflexão; e que commettera um erro crasso.

Concluio, dizendo, que outro fim não teve, que profligar alguns factos da direcção, para que as as successoras não seguissem o mesmo caminho, o que julgava ter conseguido.

Toma a palavra o Sr. Burle, e diz que a direcção ultrapassava os limites de suas attribuições, tornando-se cessores dos associados, e até de si propria; porquanto fez parte da reunião, e acompanhou os autores da manifestação, como confessou o Sr. secretario na sessão de 17 de agosto; portanto a direcção censurou a si, o que é contraditorio e improprio; além do que, não está nas suas funcções a attribuição de censurar os associados.

Levanta-se o Sr. Gomes de Oliveira e em poucas palavras, mas frisantes, diz que ainda quando o art. 46 dos estatutos permittisse (o que contesta) a direcção censurar os associados, não o devia ter feito; porque os festejos eram occasionados por actos de bravura e patriotismo patricados pelo exercito e armada, na guerra contra o Paraguay.

Em seguida fallou o Sr. commendador Rabello, que perguntou se o Sr. Guimarães não ficrá satisfeito com as explicações do Sr. secretario (seu socio !).

Responde o Sr. Guimarães que, sendo a censura depois das respostas, como se podia admittir e justificar a pergunta do precedente orador o Sr. commendador Rabello ? !

Esgotada a discussão, porque não houve quem pedisse a palavra, foi approvado o relatorio, sem que uma só voz pedisse votos de louvor para a direcção.

Procede-se em seguida á eleição, que depois de apuradas 76 sedulas, numero recolhido, deu o seguinte resultado:

Senhores:	votos.
Switt	65
Needham	59
C. A. Moreira	50
A. Ignacio	45
Luiz Guimarães	44
Burle	44
Commendador Santos	44
Loyo	38
Casção	34
Daniel	33
Tasso	26
M. Leal	20
Maury	19
Simpson	18
Wegelin	18
Sá Leitão	15
Shafheitlin	14
Silva Junior	12
Comber	10
Manoel Guimarães	10
Barão da Soledade	8
Braga	5
Barão de Cruangy	4
Landan	3
Connely	3
Otto	3
Commendador Rabello	2
Borges	2
Bastos	2
Azevedo	2

Seguindo-se mais 10 com um voto.

Depois do que se deram por concluidos os trabalhos, o Sr. presidente levantou a sessão.

E eu retirei-me para minha casa, nutrindo a firme convicção de que a nova direcção entraria logo na administração, á vista do art. 35 dos estatutos, ou dentro em poucos dias; convicção firmada no silencio e ordem que reinou durante a sessão na discussão calma e reflectida que houve e na eleição baseada e destacada, que se procedera, e que fazia crer não ter havido capricho, e cabala na escolha como ôse appareceu.

Entretanto apenas haviam decorrido 24 horas, eis que de mim se aproxima um amigo, e assegura-me, que a direcção transacta havia expedido cartas convidando os novos directores para a sessão de posse no dia 7, mas que alguns directores findos promoviam e pediam assignaturas por intermedio de seus amigos para um requerimento ou abaixo assignado á direcção pedindo uma nova assembléa geral no intuito de julgar nulla a eleição do dia 2, sendo reeleita a antiga direcção, que devia tambem na mesma reunião ser-lhe dado um voto de louvor ! !

Então senti estremecida minha convicção, vi que estava illudido, e que havia errado na apreciação dos motivos, que serviram de fundamento á meu juiso. Aguardei, porém, os factos para ante elles verificar se me tinha de veras enganado.

Fiquei, pois, na espectativa até que li o annuncio da direcção transacta, convocando a nova assembléa dos socios para a reunião, que devia ter lugar no dia 6 do corrente mez, vespera do que designára para a sessão de posse da nova direcção.

A' vista deste facto, certo de como se fazem entre nós todas as eleições, convencido de que os antigos directores não convocariam uma nova assembléa; se por ventura não tivessem com antecipação maioria; tanto mais tendo alguns dentre a direcção solicitado por seus amigos assignaturas para o requerimento; por tudo isto convenci-me que a nova reunião devia ser bem diversa da que tivera lugar no dia 2.

O publico julgue a vista do que vou narrar, promettendo guardar a mesma ordem na exposição dos factos, e exactidão e fidelidade nas palavras dos oradores como o fiz na sessão anterior de que acabo de fallar.

(*Continuar-se-ha.*)

José Dias da Silva Guimarães, ao Sr. Olympio Gonçalves Rosa.

Eu disse hontem, que escrupulisava em trazer para a impressa uma questão affecta aos tribunaes, e sobre tudo em patentear ao publico a serie constante de injustiças e tropelias que tenho soffrido, não só do Sr. Olympio, como do Sr. Dr. juiz municipal supplente da 1ª vara; mas que á vista da publicação, com que o meu contendor pretendeu, com falsidades, prevenir o animo dos meritissimos julgadores, para quem reccorri, e em quem deposito a maior confiança: cumpria-me defender-me.

E' ainda neste intuito que vou fazer mais algumas considerações, que emetti no meu primeiro artigo, para não me tornar prolixo.

Principio observando, que até de figuras oratorias servio-se contra mim o Sr. Olympio; pois dizendo que não quer discutir a questão, sem embargo disso a vai discutindo, a seu modo; dizendo que não quer ingerir-se na suspeição offerecida ao juiz da causa, mostra ter sido isto um dos fins de sua publicação.

Procurando negar a importancia dos dous abaixo assignados, com que fundamentei o meu aggravo, o Sr. Olympio pretende confundir o que se diz em cada um delles. Diz o meu contendor, depois de mencionar com alterações, os nomes de alguns dos signatarios, o seguinte: «... *no qual se affirma ter eu trabalhado a noute com grande barulho, e feito grande excavação na parede do predio do Sr. Guimarães, cuja parede é meieira.* »

A excavação não se fez á noute, mas em pleno dia, como se vê do um dos abaixo assignados, que é nestes termos:

« Os abaixo assignados declaram por terem presenciado neste momento *tres hora e um quarto da tarde* que os pedreiros e mais trabalhadores occupados em levantar a frente do predio n. 16 de Olympio Gonçalves Rosa *acabam de fazer um grande rombo* na parede do lado do predio de José Dias da Silva Guimarães para assentar um arco, *cujo rombo além de penetrar na meiação, de José Dias, a ponto de chegar quasi ao cimo ou cabeço da sua ombreira*, PÓDE ATÉ PRODUZIR DESABAMENTO DA PARTE DA PAREDE PERTENCENTE A JOSÉ DIAS. »

Se no auto da vestoria os peritos declararam que a obra, como estava sendo feita, poderia dar lugar a um desabamento, o que não será agora, com os accressimos e excavações de que os peritos não tiveram conhecimento!

O Sr. Olympio não póde negar aquillo que está patente, e qualquer pessôa póde ir examinar com os seus proprios olhos no pateo ou rua do Livramento n. 16. Por isso serve-se de meios indirectos, supprimindo nomes, alterando outros, e ameaçando os signatarios com o chamamento a juizo.

Este argumento *ad terrorem* é uma quichotada, feita com o fim de conseguir algumas assignaturas para um abaixo assignado que o Sr. Olympio prometteu publicar.

Depois de feito o abaixo assignado acima transcripto, ainda augmentou muito mais o prejuizo, que a obra embargada está causando ao meu predio; porquanto para a collocação do arco se fez uma cornija em cima da ombreira, e sobre o arco uma grande cornija com tres palmos de altura!

Apenas um outro juiz tome conhecimento da causa, requererei immediatamente uma nova vestoria; não porque a primeira não seja bastante para provar o meu direito quanto ao embargo, mas para provar cabalmente o extraordinario excesso depois da caução.

Mas independente de um exame judicial, demorado e custoso, o que o meu contendor procurará embaraçar e confundir o mais possivel; peço como um favor, que todo aquelle, que desejar saber quem é que tem razão nesta demanda, dê um passeio até o pateo do Livramento, e lance as vistas para os predios ns. 16 e 18.

Alem do abaixo assignado, de que já fallei, apresentei um outro, em que se declara *ter sido admittido grande numero de obreiros, para levantar-se com brevidade a frente do predio n. 16.*

Não são somente os signatarios que podem attestar este facto; são innumeras as pessoas que o presenciaram.

Basta a consideração de que em dous dias foi levantada a frente de um predio, para conhecer-se, que isto foi feito por muitos operarios durante muitas horas em cada dia, e com o maior atropelo.

O Sr. Olympio confessa que durante a noite esteve na obra com alguns companheiros. Alem de ter sido presenciado o ajuntamento de gente na obra, em a noite de 11 do corrente; accresce ter um caixeiro do Sr. Olympio declarado em presença de algumas pessoas, que naquella mesma noite, as 3 horas, seu patrão mandara buscar pão quente (em uma padaria) manteiga e vinho para a *gente que estava na obra.*

Portanto era de suppôr que tivessem trabalhado á noite; tanto mais quanto parece ridicula a lembrança de fazer sentinella á obra com alguns companheiros, para que eu a não fosse desmanchar.

Esta é boa! Pois se eu deixei de usar de meu direito de oppôr-me *incontinente* á excavação illegal e attentatoria feita em meu predio; sendo innegavel que em taes casos a lei permitte o desforço immediato; se preferi sempre recorrer aos meios judiciaes; se a ombreira de que se trata esteve tanto tempo escorada no lugar onde ia ser collocada (bastando que eu retirasse um caibro que a sustinha, para que ella viesse a baixo), como é que o Sr. Olympio receia que depois de collocada a mesma ombreira eu fosse arranca-la!

Demais, á vista da parcialidade que o Sr. Dr. Miranda tem manifestado contra mim, um attentado qualquer de minha parte viria peiorar ainda mais a minha situação.

Que capricho tolo seria este de desmanchar á noite o que se fosse fazendo durante o dia! Nem a têa de Penelope!

O Sr. Olympio concluio dizendo, que não faz mais que usar de seus direitos sem fazer injustiça a mim, nem causar-me damno e prejuizo. Pois não! Usar do meu predio para melhorar o seu, é a cousa mais simples deste mundo! Impossibilitar-me de concertar o meu predio, e arriscar-me a ser victima de um desabamento não é prejuizo, no entender do meu contendor. Negar todos os recursos, embaraçar-me constantemente no uso do meu direito, nunca foi injustiça, segundo parece ao Sr. Miranda.

A posição de aggredido, em que diz estar o Sr. Olympio, é justamente aquella em que me acho, e em que estarei até que o juiz da nossa causa deixe de ter exclusiva influencia em seu andamento.

Do tribunal superior, espero justiça, e com ella a cessação deste indeferimento constante, á custa do qual tem progredido a obra do Sr. Olympio, apezar de todos os recursos que a lei me concede.

Como procurador de José Dias da Silva Guimarães.—*Joaquim Dias da Silva Guimarães.*

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 20 DE AGOSTO DE 1869
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 1$293 por kil. posto a bordo, frete de 1/2 d. sem capa.
Cambio sobre Londres — 90 d/v. 18 1/2 d. por 1$000.
Frete de algodão de Guarapes para Liverpool— 1/2 d. e 5 0/0 (hontem).

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praze fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Rua do Commercio n. 36.

Saques sobre Londres
SOCIEDADE BANCARIA EM COMMANDITA
Theodoro Simon & C.

Sacção sobre os Srs. Samuel Montagu & C, banqueiros em Londres.

A' vista quantias £ 5 até £ 100, á 3 dias de vista quantias acima de £ 100 até a 1,000 á 30 até 90 dias de vista quantias acima de £ 1,000 até £ 10,000.

Largo do Pelourinho n. 7.

Sociedade bancaria em commandita
Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação, 3 de agosto de 1869.

Os Srs. accionistas podem receber o sexto dividendo de um e meio por cento do capital: ás quartas-feiras e sabbados.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 19 . . .	408:454$417
Idem do dia 20	54:336$740
	462:790$157

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	17	
Idem idem com generos	48	
		65
Volumes sahidos com fazendas	237	
Idem idem com generos	270	
		507

Descarregam hoje 21 de agosto
Patacho portuguez—*Maria*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Constante II*—varios generos.
Escuna hollandeza—*Anna Maria*—varios generos.
Barca ingleza—*Naonia*—idem.
Brigue inglez—*Melite*—ferro e carvão.
Brigue norueguense—*Energe*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Gazella*—mercadorias.
Brigue hespanhol—*Pepa*—charque.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 19 . . .	30:680$934
Idem do dia 20	619$824
	31:300$758

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 19. . . .	48:542$649
Idem do dia 20	2:771$922
	51:314$571

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 20.
Aracaty — hiate brasileiro *N. S. dos Navegantes*, capitão Francisco Antonio da Costa; carga differentes generos.
Observação.
Não houveram entradas.

EDITAES.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico, que não tendo sido arrematada nesta data, como estava annunciada, a obra dos concertos de que precisa a ponte denominada do Luca, orçada na quantia de 880$, continúa em praça a mesma obra em o dia 25 do corrente.

Secretaria da camara municipal do Recife, 18 de agosto de 1869.
O secretario,
Francisco Canuto da Bôa-Viagem.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico, que continuará em praça em o dia 25 do corrente, para ser arrematado por quem maior preço offerecer, o imposto de 500 rs. por cabeça de gado morto para consumo nas freguezias do Poço da Panella, Affogados, Varzea, Muribeca, Jaboatão e S. Lourenço da Matta, visto que não foram arrematados nesta data.

Secretaria da camara municipal do Recife, 18 de agosto de 1869.
O secretario,
Francisco Canuto da Bôa-Viagem.

DECLARACOES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 26 de agosto, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 3. . .	600$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49	170$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 36	178$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 20	242$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37. .	76$000
Segundo andar dito.	96$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua do Amorim.	
Sobrado de dous andares n. 21, idem	600$000
Pateo do Paraizo.	
Loja da frente do sobrado n. 29 . .	101$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	192$000
Idem n. 25	144$000
Rua da Cacimba.	
Idem idem n. 12	146$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105	146$000
Idem n. 98.	203$000
Idem n. 96.	202$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . .	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 13 de agosto de 1869.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Provincia da Parahyba do Norte.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial, faço publico, para sciencia dos interessados, que a dita repartição compra toda pedra de granito, conduzida como lastro, pelos navios que forem carregar ao porto da referida provincia, a razão de 1$ por tonellada, posta em terra.

Recife 12 de agosto de 1869.
O agente de rendas,
João Rodolpho Gomes.

THETRO DE S. ISABEL.

Empreza lyrica italiana.
SABBADO 21 DE AGOSTO DE 1869.
2ª recita de assignatura.

UN BALLO IN MASCHERA

Os bilhetes vendem-se no dia do espectaculo.
Principiará as 8 horas.

N. B. A empreza grata do bom acolhimento que este illustrado publico fez a sua companhia, não poupará trabalhos nem despezas para agradar lhe sempre mais e já principiou os ensaios da muito afamada opera de Donizett em 4 actos

A FAVORITA.

THEATRO Gymnasio Campestre.

Domingo 22 de agosto de 1869
ULTIMO ESPECTACULO
As 6 horas da tarde.

Primeira representação da espirituosa e muito applaudida comedia commercial em 2 actos, ornada de musica, composta e offerecida ao sempre inspirado maestro Colás Filho, pelo talentoso Sr. V. F. Chaves Junior, intitulada:

Fogo ao sul, fumo ao norte

PERSONAGENS	ACTORES
Thomé Maduro, antigo caixeiro de cobranças.	Sr. Brochado.
Paulo, caixeiro desarranjado, pandego de mão cheia	De-Giovanni.
Braz, idem, idem. . . .	P. Augusto.
Barbara, velha namoradeira, querendo passar por moça e conquistar rapazes.	D. Olimpia.
Laura, moça alegre e calculista em namoros.	D. Jesuina.

A acção passa-se em Pernambuco, na actualidade.

A musica desta comedia, foi escripta expressamente pelo maestro Colás Filho, abrilhantando-a com lindas *cóplas*, *lundús*, *fados*, e o muito popular

TANGO
do general Prim.

Depois a orchestra executará a chistosa polka

MINERVA

Composta e dedicada ao illustrado

Corpo academico

pelo Sr. Colás Filho.

Segue-se a representação de uma interessante

Comedia.

Finda a qual a orchestra executará a mimosa schottich

JESUINA

Composta e offer cida á actriz D. Jesuina, pelo maestro Colás Filho.

Terminará o espectaculo com a graciosa

Tonadilha hespanhola

Cantada pela Sra. D. Jesuina e os Srs. Brochado e De-Giovanni.

N. B.—As pessoas que quizerem assistir a este espectaculo, terão passagem gratis, antes e depois do mesmo, na fórma do costume.

Para mais aprazibilidade, no trem das 5 horas irá uma—BANDA DE MUSICA—a qual tocará durante a viagem escolhidas peças; regressando no wagon especial, depois do espectaculo.

Os bilhetes acham-se na estação dos trilhos urbanos e no theatro pelos preços ultimamente estabelecidos.

O divertimento principiará ás 6 horas da tarde, a fim de terminar antes das 10 da noite.

Grande e variado espectaculo de gymnastica

IMPERIAL FABRICA DE CERVEJA
RUA DO SEBO N. 35
DE
HENRY LEIDEN & C.

Sob a direcção do Sr. José Moreira Lemos.

Domingo 22 de agosto de 1869

Tendo a musica executado uma linda walça dará principio aos trabalhos na ordem seguinte:

PROGRAMMA.

1ª parte.
Muito applaudido trabalho no trapezio aerio por toda companhia, tomando parte o conhecido acrobata Virgilio Tavares Xilques.

2ª parte.
A corda bamba por toda companhia, tomando parte o artista hespanhol Julio Dario.

3ª parte.
Muito applaudida escada aerea pelo reconhecido acrobata imperial Virgilio Xilques.

4ª parte.
O equilibio darmas pelo acrobata Antonio Peixoto.

5ª parte.
Grande e extraordinario trabalho de deslocação sobre duas cadeiras, pelo acrobata Virgilio Xilques.

6ª parte.
A descida das escadas fixas pelo acrobata Virgilio.

7ª parte.
Grupos chinezes pelos artistas Oliveira, Silva, Eduardo Peixoto, Virgilio Xilques e Julio.

8ª parte,
O homem raia, pelo artista Silva.

Findará o espectaculo com a engraçada palhaçada intitulada o preto no Brasil fica branco.

Principiará as 7 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme seguirá para os portos acima no dia 23 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21 as 3 horas, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Eustaquio, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA'.

O patacho *Protector* seguirá para o referido porto em poucos dias, por ter a maior parte do seu carregamento prompto: para o que lhe falta, quem quizer carregar a frete commodo, póde dirigir-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Constante II* segue para Lisboa com a menor demora possivel, por já ter parte de sua carga prompta: para o restante e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Mondahú*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida; escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 28 de agosto o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata A. J. de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. T. Franco, o qual deguirá para pois da demora do costume seos portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57. 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Maranhão

o patacho portuguez *Maria*, capitão Pedro Martins Branco, recebe carga a frete; trata-se com E. R Rabello, á rua do Commercio n. 44.

Pará

Seguirá brevemente o veleiro patacho portuguez *Boa Fé*, capitão Domingos Martins: recebe alguma carga a frete razoavel, para o que se trata com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Basos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

Para Lisboa

o palhobote portuguez *Carolina*, capitão João Paulo de Oliveira, vai sahir breve por ter grande parte do carregamento engajado: para carga e passageiros trata-se com E. A. Rabello, á rua do Commercio n. 44.

Rio Grande do Sul

Para o porto acima segue com brevidade o patacho nacional *Principe*, recebe alguma carga a frete, e trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57

LEILOES.

LEILAO

De vernizes de diversas qualidades

Segunda-feira 23 do corrente.

A SABER:

Verniz de laque ao alcance de todos, em frascos e botijas para mobilias.
Verniz real em garrafas e frascos para bijouterias, quadros e refrescar pinturas a oléo.
Verniz crystal am latas e meias garrafas para envernizar papel para forro de salas, tectos, junto com tinta ou sem ella.
Verniz copal inglez em latas e meias garrafas para envernizar caixas de sege ou qualquer outro objecto exposto ao tempo.
Verniz bronze dos funileiros para qualquer obra de folha.
Verniz espique em latas.
Verniz americano em ditas.
Verniz preto.
Body copal vernish.

Tudo será vendido em lotes pelo agente Pestana no dia acima mencionado, as 11 horas da manhãa no largo do Corpo Santo café commercial.

LEILAO

De 24 dusias de couro de lustre e 1 pacote de chapéos do Chyle finos.

Segunda-feira 23 do corrente.
As 11 horas.

Por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pinto; em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá, um cofre prova de fogo, um apparador, um guarda vestido de amarello, uma commoda de jacaranda, um santuario de dito, uma mobilia de amarello, um marquezão, uma cama franceza, uma carteira com duas faces pro ria para um escriptorio, uma dita menor, duas duzias de cadeiras de amarello a Luiz XV, 4 pares de lanternas, um candeiabro de vidro, um par de apparadores de amarello, um berço, diversas marquezas, mesas redondas, um meio apparelho de louça de porcelana para jantar, uma commoda de amarello, um sofá usado, 30 cadeiras de amarello com pouco uso, um lavatorio, um porta toalha, uma mesa elastica, um relogio de parede, um guarda louça, um par de cadeiras de balanço e diversos relogios de ouro e prata para algibeira.

Terça-feira 24.

O agente Martins competentemente autorisado fará leilão dos objectos acima descriptos no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto sem reserva de preços.

LEILÃO

De um piano francez e forte, uma mobilia de mogno com 1 sofá, 1 mesa o 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 mobilia estufada com 1 sofa, 2 cadeiras de braços e 2 de guarnição, candieiras a gaz, 2 vistas, 2 mezas de jogo, 1 mesa redonda de jacarandá, 2 espelhos, 3 redomas, 1 mesa elastica, louça e vidros, mezas com gavetas, 1 cama de bronze para duas pessoas, 1 dita para menino, differentes cadeiras, lavatorios, 1 marquezão, flandres, trem de cosinha e outros objectos.

Terça-feira 24 do corrente.
No 2º andar da rua do Trapiche n 8.

A. Du-Mont, tendo-se retirado com sua familia para New-York, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no 2º andar do sobrado da rua do Trapiche n. 8, onde se effectuará o leilão.

Principiará as 10 horas.

AVISOS DIVERSOS.

Quem quizer

ser ama de um menino de 3 annos, fazendo o serviço que for preciso ao mesmo, e sahindo com elle a passeio, e o mais que se contratar, dirija-se á rua da Boa-Vista n. 30, 2º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, e paga-se bem: na rua da Praia n. 34.

AMA

— Na rua do Padre Floriano n. 34, precisa-se de uma escrava para alugar, paga-se bem.

—Roga-se ao Illmo. Sr. chefe de policia que se digne dar providencia, sobre um morador da rua das Cinco Pontas n..., o qual anda pelas ruas dessa cidade com uma sucia de meninos, esbordoando quantas pessôas encontra e a desafiar outros meninos de certo collegio para espancarem-se.

AMA

Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, para cozinhar e comprar, paga-se bem e afiança-se bom tratamento: na rua Direita n. 32.

Para a villa do Pilar

Precisa-se de um moço de 16 a 18 annos, pouco mais ou menos, para caixeiro, e que tenha alguma pratica de ferragens e miudezas: quem se julgar com estas habilitações e se queira empregar no lugar indicado, dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 56 A, que achará com quem tratar.

— Miguel Gonçalves Rodrigues França, filho de Manoel Gonçalves Rodrigues, vende a herança que em uma quinta lhe deixou na ilha de S. Miguel seu avô paterno João Gonçalves Rodrigues: a tratar na rua do Crespo n. 12, 1º andar.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,
Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos,
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,
Ele faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,
Elle conserva a cabeça n'um estado de fresca cura refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se póde considerar como completo sem o
O CABELLO.

Tonico Oriental

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Preciosa publicação juridica.

Commentario do codigo criminal Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja do Sr. Heraclio Paula Monteiro, a rua do Imperador n. 71, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pala maxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto. Correi pressurosos, distincta mocidade do 4º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jctos, a prover-vos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$ toda a obra em 6 vol.

Publicação litteraria sublime sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado, a *primorosa Memoria do Bom Jesus, do Monte, em Braga* ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria, o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consummado jurisconsulto e eximo litterario portuguez, não deixará de procurar, quanto antes, prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$. na loja acima indicada, onde já ha pequeno numero dellas.

RAVIOLE

Os apreciadores de manjares delicados encontrarão todos os dias no hotel central de Francisco Garrido a verdadeira sopa de raviole, ao verdadeiro gosto italiano, assim como outras excellentes iguarias, que seria enfadonho mencionar. Alli se encontrarão ainda os mais asseiados aposentos para hospedes, e banhos, bilhares e pianos para recreio dos visitantes: na rua larga do Rosario n. 37, 1º andar.

MÉDALHA A EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1867
Para a Superioridade d'a

PERFUMERIA ORIZA

Inventada por LEGRAND, Perfumista do Imperador dos Francezes.
PARIS. 207, Rua Saint-Honoré, 207. PARIS.

CRÊME ORIZA DE NINON DE LENCLOS — *Para dar frescura á pelle, destruir as rugas da cara, conservar eternamente a belleza da juventude.*

ORIZA LACTÉ LEITE ANTEPHELICO — *Para refrescar, branquear e adoçar a pelle, fazendo desapparecer as nodoas e as sardas.*

SABAO ORIZA....... D'uma massa excessivamente suave e d'um perfume dos mais delicados.
ORIZA-CREAM moussense. Massa especialmente preparada para os banhos e a barba.
ORIZA-FLUID....... Pomada fortificante e nutritiva para conservar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA PHILOCOME.. Tetuno de boi e oleo de avela com base de quina para os cabellos.
ORIZA-OIL.......... Oleo finissimo perfumado para lustrar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA-BRILLANTINE. Cristallisado com violeta, para dar brilho aos cabellos e á barba.
ORIZA FLOWERS.... Agua incomparavel de um perfume suave e delicado, para fortificardo la pelle.
ORIZA-ACIDULINÉ... Vinagre do toucador, aroma e antephilico.
ESSENCE-ORIZA..... Perfumo concentrado para os lenços producto muito delicado.
ORIZA-LYS.......... Perfume do bom tom e da alta sociedade para os lenços.
ORIZA-POWDERS.... Flor de arroz da Carolina para a cara e a belleza da pelle.
ORIZA-DENTIFRICE.. Para alvejar os dentes e conservar as gengivas.
ORIZA-DENTAIRE.... Nova massa para alvejar os dentes sem destruir o esmalte.

AGUA TONICA DE QUINA E POMADA DE BALSAMO DE TANNINO
Para limpeza e salubridade da cabeça, fortificando os cabellos, os empedindo de cahir e os fazendo cresser rapidamente.

DEPOSITO GERAL *na Caza de*
E em Caza de todos Perfumistas do Brazil.

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & Cª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchiaes, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantiado puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, doixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendolhe, pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muis outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* — Estão reconhecidos.

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Nos costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. —Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C.—O xarope Végétal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, canforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE
PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas.**

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO
de cascas de laranjas amargas.
35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO
de cascas de laranjas e quassia amarga.
E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE
COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo coutado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevolet**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e Cª**; em *Maceio*, **Falcão Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e Cª**; em *Ouro Preto*, **C. J. V. Welerson**; em *Santa Catharina*, **S. Schutel**; em *Montevideo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etchepareborda.**

Programma da festa de Nossa Senhora do Carmo, do Frontispicio.

No sabbado 21 do corrente, ao meio dia as insignes musicas militares do 1.º batalhão de artilharia e 2.º de infantaria da guarda nacional, annunciarão, tocando na igreja do convento do Carmo, algumas peças de musica, que vai ter lugar a festa do dia 22, já publicada.

A's 7 horas da noite terá lugar o levantamento da bandeira, depois de ter percorrido o pateo; e nesta occasião subirão aos ares algumas gyrandolas de fogo do ar, e em seguida um lindo balão.

Na madrugada de domingo, haverá missa, tocando uma das musicas algumas peças.

A's 10 horas da manhã de domingo entrará a festa, sendo celebrante o esperançoso Rev. Sr. João Olympio de Souza Lyra, que se dignou officiosamente escolher este dia para a sua primeira missa, pelo que lhe rendemos os nossos agradecimentos; é orador, o bem conhecido e eloquente pregador o Sr. padre-mestre Antonio de Mello e Albuquerque. A orchestra será executada por habeis professionaes, cantando uma missa de seu repertorio.

Finda a festa um outro balão subirá aos ares.

A' tarde seguir-se-ha o tiramento da bandeira.

A's 7 horas da noite depois que a insigne musica marcial tiver satisfeito aos ouvintes com lindas e variadas peças de musica, terá lugar o *Te-Deum*, sendo pregador o eximio padre-mestre Sr. Leonardo João Grego.

Por ultimo se queimará um lindo e variado fogo de artificio, preparado pelo primeiro artista deste genero.

— Na rua das Cruzes n. 11 ha para sérem alugadas duas escravas, a saber: uma de 23 annos de idade, que cozinha o ordinario de uma casa, engomma pouco, cose costura chãa, e é bastante habilitada em serviço de sala e mesa; outra de 45 annos, que cozinha e engomma bem, sabendo lavar; ambas se alugam para esses serviços, sendo internos.

— Precisa-se fallar com os senhores procuradores das irmandades da Conceição de Beberibe, S. Gonçalo, Sant'Anna, Rosario, Conceição da Ponte, a negocio que diz respeito ás mesmas, podendo procurarem a Jose Henrique da Silva, á rua estreita do Rosario n. 2, no 1º andar, ou annuncie a sua morada para ser procurado.

A sociedade beneficente Segredo e Amor da Ordem, manda celebrar no dia 21 (sabbado), as 7 horas da manhãa, na matriz de Santo Antonio, uma missa pelo reponso eterno da Exm.ª Sr.ª D. Umbelina Libania de C. Ferreira, esposa do socio Francisco de Assis de Castro e Silva, e convida, portanto, todos os socios, amigos e parentes para assistirem.

O secretario,
M. A. V. Junior.

Sociedade Juventude

O presidente desta sociedade, convida seus associados, amigos e parentes do fallecido socio Thiago José dos Santos, para assistirem a missa que pela alma deste, manda resar na igreja de S. Pedro, domingo 22 do corrente, as 6 e meia horas da manhãa.

— Auga-se um sitio na Capunga, porto do Lasserre junto ao rio, o qual tem grande casa com 3 sallas, 7 quartos, cosinha fóra, estribaria e coxeira, quartos para feitor e escravos, cacimba, cercado para gallinhas, etc. etc. Tudo acha-se retilicado, caiado e pintado de novo: trata-se na rua do Vigario n. 23 1º andar.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhãa até as 4 horas da tarde. Fóra dessas horas, e para qualquer occorrencia urgente, será encontrado no seu domicilio, á rua da Aurora n. 26.

XAROPE
DE
SALSA PARRILHA DO PARÁ
OU
Depurativo do sangue
Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas e ulceras venereas,
UNICO DEPOSITO
Rua larga do Rosario n. 10.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar; prefere-se escrava e paga-se bem agradando.

PILULES DE VALLET

As Pilulas de Vallet, approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz, são empregadas com o maior exito para curar a chlorosis, e fortificar as constituições fracas. Nunca este ferruginoso enegrece os dentes.

Para a garantia da sua authenticidade, o nome do inventor vai gravado em cada *pilula como á margem.*

VALLET

Deposito | em Rio-Janeiro, *Dupenchelle; Chevolet.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

TRIUMPHO MEDICA DA SCIENCI

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA
TANTO NO TRATAMENTO DA
TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS,
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GALGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!
EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE,
CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR.
ALLIVIA A IRRITAÇÃO
DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO,
FORTIFICA O CORPO
e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, ou além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A, Barbosa. Bartholomeu & C., e em todas as principaes boticas e lojas de dragas.

VESTIDOS A 800 rs.
Com duas saias

Chegaram para a loja do Pavão os mais modernos, e mais bonitos cortes de vestidos de cambaia, e organdys; com mais lindos padrões, e o competente figurino, tendo cada corte 18 covados, que pode dar corte para senhora, e menina, e vendem-se pelo barato preço de $000, unicamente na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

ORGANDY DE COR A 360 RS. O COVADO

Vendem-se finissimos organdys de côres para vestidos com lindissimos padrões pelo barato preço de 360 rs. o covado; assim como ditos brancos muito finos com listas largas e estreitas, e de quadros a 800 rs. e 1$000 a vara, tambem tem tarlatana branca, e de todas as côres a 800 rs. a vara; filós de flores a 640 rs. a vara, e ditos lisos a 800 rs. a vara, e de salpico a 1$000; isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n: 60 de Felix Pereira da Silva.

CHALES DE CASEMIRA

Chegaram os mais modernos, e mais bonitos chales de casemira com dezenhos inteiramente novos, que se vendem a 9$, 10$, 12$ e 14$; assim como uma grande porção de ditos de menina que se vendem mais baratos do que em outra qualquer parte; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Perdeu-se

de Santo Antonio para a Boa-Vista uns oculos com aro de ouro: quem os tiver achado e quizer restituir nesta typographia se dira quem é.

Attenção

A pessoa que precisar de um official de chapelleiro das 8 as 4 horas da tarde, que tem trabalhad para todas as classes e com especialidade para crianças e senhoras, tenha a bondade de vir á rua da Palma casa n. 81 C.

URGENCIA

ALUGUEL

No Coração de Ouro se diz quem precisa de uma escrava que sirva para comprar, cozinhar e engommar, para casa de familia.

— Previne-se que ninguem faça negocio com a cocheira da rua do Sol n. 27, pertencento ao Sr. Cosmo José Paulo Lopos Neves, sem primeiro entender-se com os seus credores, sobre pena de ser responsavel a pagar os debitos do mesmo senhor. Recife 18 de agosto de 1869.

Aos 20:000$000.

CASA DA FÉ.

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico, que teem á venda os seus muito felizes bilhetes do Rio, á rua do Crbugá n. 2. loja do Sr. Malheiro, pagando-se a vista das listas sómente com o desconto da lei.

PREÇOS.

Inteiros	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

De 100$ para cima a 22$000 o bilhete.

Vieira & Rodrigues.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer compras: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 1, armazem.

Aluga-se

o sitio da viuva de Diogo José da Costa, na estrada da Torre, com grande casa de vivenda assobradada, cocheiras para carro e cavallos, e quartos para pretos, baixa para capim e arvoredos de fructo: a tratar na sua Nova n. 12, loja.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADAE EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

Industria agricola.

O abaixo assignado proprietario de varios estabelecimentos ahricolos, tendo de retirar-se para Lisbôa a tratar de sua saude, deseja diminuir o curso de suas operações, expondo a venda o engenho Murtucú (funccionando actualmente com 50 a 60 escravos) distante legua e meia de Belem, com a qual corresponde por terra e por agua.

A fabricação do assucar ahi se faz pelo novo systema do vacuo e do vapor.

A aguardente por dous alambiques, sendo um do antigo systema e outro do continuo.

O material inteiramente novo d'este estabelecimento, sahido da casa bem conhecida de Henry Claiton & C. de Londres, e de primeira ordem a sua installação feita com toda a força e perfeição que se pode desejar.

O material o os apparelhos compõem-se do seguinte:

De uma caldeira de 20 cavallos de força, com 2 fornalhas interiores, dando consecutivamente vapor de 4 a 5 athemospheras de precção: esta caldeira está munida de todos seus aparelhos de segurança, indicadores e assecorios.

De uma machina a vapor oriental de alta precção, de força de 14 cavallos, dando a sua transmissão a um jogo de moendas da maior força conhecida nos estabelecimentos d'esta provincia.

De dois dessecadores a dobre fundo em communicação com os feltros, systema Taylord.

De uma caldeira a cozer no vacuo com todos os seus aparelhos, e correspondendo com a bomba do ar, mandada pela dita machina de vapor.

De 4 bombas para o movimento das diversas operações, communicando com diversos depositos d'agua fria, agua quente, mel para assucar, mel de torbina e espumas etc.

De uma torbina a vapor gorrespondendo com girador da machina.

De uma torbina ingleza, de um diametro maior movida por baixo pela transmissão mandada pela machina a vapor.

Estas obras foram montadas e installadas pelo primeiro artista scientifico e pratico conhecido n'esta provincia, que tem funccionado com todos estes aparelhos; dando productos de um qualidade superior a todos que tem aparecido até hoje n'esta provincia.

Este estabelecimento pode fabricar regularmente de 200 a 300 arrobas de assucar, e 2 pipas de caxaça diariamente.

Pertence a este engenho um lago, cujas aguas servem para moer actualmente uma pequena serraria de madeira.

A casa de moradia espaçosa e de boa construcção: em fim, neste lugar acha-se uma bonita campina cercada de matas virgens onde se encontram com muita abundoncia madeiras tanto para centrucções naves como terrestres.

Pará. 39 de junho de 1869.

José Antonio de Miranda.

AVISO

As pessoas que se quizerem propôr ao lugar de archirista d'Associação Commercial, podem dirigir-se a rua do Amorim n. 62, armazem.

Saques

João do Rego Lima saca sobre a praça do Porto, á rua de Apollo n. 4.

ESTUDO DE PREPARATORIOS
com repetição para os alumnos que têm de fazer exame em novembro.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella, n. 37:

Um curso de

LINGUA FRANCEZA;
PHILOSOPHIA;
GEOGRAPHIA E HISTORIA;
RETHORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem fazer exame em novembro em qualquer destas materias, podem dirigir-se á in licada residencia, á tarde, das 3 horas em diante

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar ou engommar, prefere-se escrava: a tratar na rua Nova, loja n. 11.

CRIADO

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar precisa-se alugar um criado de 12 a 13 annos, livre ou escravo para o serviço externo de uma casa.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Ensino

Offerece-se uma pessoa para leccionar em casas particulares ou na de sua residencia sem designação de hora e dia: grammatica portugueza, principios de arithmetica, noções de historia e caligraphia; promettendo além de todo empenho o mais facil e adaptavel methodo, que em breve dará bom resultado: a tratar na rua do Queimado n. 33, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde; a entrada pelo largo do Collegio.

GRANDE ATTENÇÃO

Para o armazem do Campos, na rua do Imperador n. 28.

Neste muito acreditado estabelecimento acha se constantemente um variado sortimento de generos finos para meza e cosinha e entre estes nomea-se apenas as especialidades seguintes:

Queijos do sertão sendo de manteiga e coalha.
Camarões seccos do Maranhão.
O verdadeiro café de Moka,
O superior e bem conhecido peixe miraguaia que se vende a 160 a libra e 4$500 a arroba.

TABELLAS
de reducção as mais faceis e mais comprehensivas, tudo no

Armazem do Campos

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigarion. 4, pavimento ter eo.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.
Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

GRANDE HOTEL DE ORIENTE

Rua larga do Rosario n. 44.

Especialidade na preparação dos generos alimenticios, promptidão e asseio nas encommendas e boa organisação no estabelecimento. Recebem se assignaturas para o estabelecimento e a domicilio, facilita-se a leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros. Espaçosa sala para o elegante jogo de bilhar, e ha decente e commoda hospedagem.

— Na praça da Independencia n. 33, se dá dinheiro sob penhores de ouro, prata e pedras preciosas, e seja qual fôr a quantia : na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho : á travessa do Veras n. 15, 1º andar. Não se olha preço.

— Notas das caixas filiaes do banco do Brasil, trocam-se com modico desconto, na loja de Manoel Soares Pinheiro, à praça da Independencia n. 22.

— Madama Adour tem a honra de participar ao respeitavel publico, amante dos nossos theatros lyricos, que recebeu pelo ultimo vapor da Europa, sahidas de baille e bronus do ultimo gosto; rua do Imperador n. 23 1º andar, e que vende por barato preço.

— Precisa-se de uma ama de meia idade e de bôa conducta para andar com meninos e engommar para pouca familia : na rua da Cadeia n. 10, ou na Capunga porto do Jacobina n. 48.

ATTENÇÃO

Quem quizer alugar o 2º andar do sobrado n. 40 da rua da Cadeia do Recife, o qual se acha presentemente pintado, e esteirado e forrado a papel, tudo em perfeito estado : póde dirigir-se ao escriptorio da companhia Pernambucana, no caes da Assembléa n. 12, que ahi achará com quem tratar.

Dr. Manoel Enedino Rego Valença, medico, rua da Cambôa do Carmo n· 21.

Attenção

Aluga-se uma preta quitandeira : a tratar na rua do Pilar n. 47.

— Vicente Alves Moreira, agenciador de vendas de escravos, mudou sua residencia da rua de Hortas n. 9½ para a rua da Paz n. 34, onde seus freguezes o poderão procurar para a mesma occupação. Recebe escravos em commissão, e promette prompta venda.

AOS 20:000,000

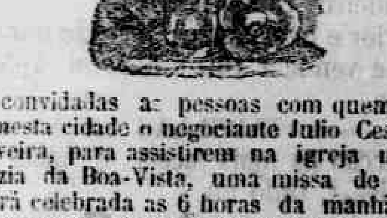
Casa da felicidade

N. 22 PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 22.

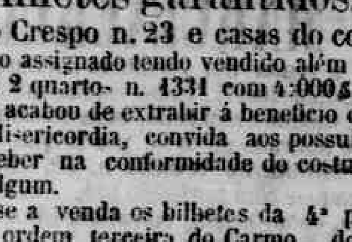
Os abaixo assignados, tendo obtido licença da presidencia e satisfeito as outras exigencias da lei, avisa ao respeitavel publico, que terá sempre á venda bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, cujos premios serão pagos promptamente a vista das listas, com o desconto sómente da lei, pelos preços seguintes :

Bilhetes inteiros... 24$000
Meios..... 12$000
Quartos... 6$000

Veras & Barbedo.



São convidadas as pessoas com quem se relaciona nesta cidade o negociante Julio Cesar Pinto de Oliveira, para assistirem na igreja matriz da freguezia da Boa-Vista, uma missa de *requiem*, que será celebrada as 6 horas da manhãa do dia 21 do corrente, trigesimo do fallecimento em Lisboa de sua presadissima consorte D. Josepha Maria Pinto de Oliveira, a cuja alma será applicada a referida missa.



Joaquim Lopes Machado convida aos parentes e amigos de seu amigo Dr. Joaquim José de Campos da Costa Medeiros e Albuquerque para assistirem a algumas missas, que por alma da extremosa mãi daquelle senhor, manda resar, as 8 horas da manhãa de 23 do corrente, na matriz de Santo Antonio.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido além de outras sortes 2 quartos n. 1331 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir á beneficio da Santa Casa da Misericordia, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes da 4ª parte da loteria da ordem terceira do Carmo do Recife, (117ª) que se extrahirá no dia 17 do corrente mez.

Preços.
Os do costume.

Manoel Martins Fiuza.

Letra perdida.

Joaquim de Barros Wanderley, morador no Rosarinho, tendo perdido da cidade do Recife para aquelle lugar, uma letra mercantil, por elle sacada em 31 do mez proximo passado, a praso de 10 mezes na quantia de 1:670$000 acceita pelo Sr. coronel Antonio Pedro de Sá Barreto, pede á quem a tiver achado queira ter a bondade de lhe entregar, ou a seu procurador o Sr. Burgo Lonce de Leon, à rua das Trincheiras n. 48. Entretanto confiado no distincto caracter do Sr. acceitante, lhe pede que não pague a referida letra senão ao sacador, por ser o seu unico proprietario della.

Recife 18 de agosto de 1859.

Joaquim de Barros Wanderley,

ATTENCAO

Miguel Gomes da Silva, estabelecido hoje na praça da Boa-Vista n. 32, esquina da rua do Aragão, participa a todos os seus devedores que entregou todas as suas dividas a seu procurador Joaquim Jorge de Mello para cobrar judicialmente.

Engommadeira

No collegio da Conceição precisa-se de uma engommadeira perfeita, paga-se bem agradando.

A' rua estreita do Rosario n. 35 1º andar.

Fornece-se comedorias para fóra, de uma casa particular de familia, preparadas com todo o asseio, promptidão e commodo preço : na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar.

— Aluga-se o sitio n. 16 da estrada dos Afflictos, com uma grande casa assobradada, com muitas arvores de fructo : a tratar na rua da Imperatriz n. 20, 2º andar.

Mme V FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITADA

FABRICA DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades !
De todos os feitios !
De todos os preços !

RUA DO CRESPO Nº 4

AUGUSTO PORTO & C.

11--RUA DO QUEIMADO--11

Tendo chegado ultimamente ao seu estabelecimento grande variedade de fazendas de gosto as põem á disposição de seus numerosos freguezes pelos mais modicos preços possiveis, sendo:

Bournous de cachemira brancos e de côres, o que ha de mais elegante para hombros de senhora.

Novos gostos de manteletes justos ao corpo denominado silphides, sirennes, orientales de renda preta de soalines, o que ha de mais elegante para uma moça.

Basquines de guipure preto, novo gosto, enfeitados de setim de côres. Vestidos de blond com manta e capella para noivas. Fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas. Cortinados bordados para camas e para janellas de diversas qualidades: colxas de seda e de lãa e de seda para camas de noivos.

Epinglé, lindo gorgurão de lãa e seda de côres, é muito elegante fazenda para um lindo vestido. Sedas de côres e pretas, gorgurão de seda branco e de côres com listas assetinadas, panos, casemiras e muitas outras fazendas cujos preços são em geral muito modicos. Grande sortimento de camisas para homem, tanto lisas como bordadas e de côres.

Continuam sempre a ter grande variedade de tapetes para sofá, para cama e para pianno, porção de tapetes em peças para alcatifar salões, e grande quantidade de

Esteiras da India para forrar salas.

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ D. 2

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTOS DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de jojas Coração de Ouro, as suas lindas jojas de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5½ k.

COSTUREIRA E MODISTA
MADAMA LECOMTE

Com loja na rua da Imperatriz n. 7.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico e em particular á seus freguezes, que, pelas relações que acaba de encetar com algumas costureiras e modistas das mais afamadas de Paris, que todos os mezes lhe mandam figurinos, de vestidos, manteletes e chapeos que estão no maior gosto e mais modernos, se acha habilitada para fazer vestidos para passeio e visitas, bailes e casamentos. As senhoras que a honrarem com a sua freguezia, não deixarão de ser satisfeitas, tanto pelo bom gosto, como pela barateza dos preços e promptidão na entrega das encommendas ; tambem tem bonitos enfeites muito modernos e de todas as côres. Fazem-se chapéos de todas as qualidades tanto de filó como de palha.

GRANDE NOVIDADE

Chegou de Lisboa para a Livraria Franceza a obra do viscende

PONSON DU TERRAIL

(Traducção de Alfredo Sarmento.)

OS DRAMAS DE PARIS

Primeira parte do famoso romance

ROCAMBOLE

Primeira serie. A herança mysteriosa.
Segunda « O club dos valetes de copas.
Terceira « As proezas de Rocambole.
Quarta « A desforra de Baccara.
Quinta « Os cavalheiros do luar.
Sexta « O testamento de grão de sal.

Estas seis series são encadernadas em 1 volumes com encadernação inteira de basana.

9--RUA DO CRESPO--9

AOS 20:000$000

CASA DA FORTUNA

Rua do Crespo n. 23.

O abaixo assignado tendo obtido licença da presidencia e satisfeito as outras exigencias da lei, avisa ao respeitavel publico que terá sempre á venda no seu estabelecimento bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, cujos premios serão pagos promptamente á vista das listas com o desconto sómente da lei.

Preços :—Inteiros.. 24$000
Meios... 12$000
Quartos. 6$000

E em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000 por bilhete.

Manoel Martins Fiuza.

AOS 20:000$000

CASA FELIZ, ARCO DA CONCEIÇÃO N. 2.

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis tem exposto á venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes com o desconto da lei sómente.

Preços.

Bilhetes inteiros. . . 24$000
Meios. . . . . . 12$000
Quartos. . . . . 6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

COSTUREIRA

Cose-se costuras de alfaiate a moda franceza, por preço commodo, na rua Augusta n. 112, e dá-se fiança sobre as mesmas.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua das Cruzes n. 37, defronte da typographia do Diario.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro ou mesmo ajudante, com pratica de casa de pasto : na rua das Boias n. 8.

Xarope de fedegoso de Pinto

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tos e recentes ou antigas, suffocações, catharros, bronchicos, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça. Rua Larga do Rosario n. 10, Pernambuco.

MUDANÇA DO

RELOJOEIRO

Albino Baptista da Rocha participa a todos os seus freguezes que mudou-se com a sua officina da praça da Independencia n. 12 para a rua das Cruzes n. 23 ; previne, portanto, a todos os amigos e freguezes que se achará em casa a qualquer hora do dia, para executar todo e qualquer concerto que de sua arte exigir possam, tendente a sua profissão ; e em sua falta acharão com quem tratar.

Obstrucção
Do figado e do baço

Os preparados de JURUBEBA (*vinho, xarope, pilulas, oleo, emplastro e tintura*) são efficazes contra a obstrucção do figado e do baço, a ictericia, a hydropisia, as febres intermittentes e durezas, os desarranjos do estomago, as faltas de sangue e de menstruação, o catharro da bexiga, etc.

Unico deposito, pharmacia de seu autor de J. d'Almeida Pinto.

Rua do Rosario Larga n. 10 junto ao quartel de policia.

Attenção

Na rua Estreita do Rosario n. 35 1º andar preparam-se ricas bandejas de bolos para casamentos, bailes e baptisados, por preço muito commodo, com bolos de differentes qualidades, boquets de flores artificiaes e naturaes proprios para enfeites de bolos e para casamentos e para qualquer offerta com fitas bordadas a ouro e letreiro agosto dos donos ; as encommendas devem ser feitas dous dias antes, enfeitam-se velas ricas por muito barato preço para baptisados e enfeites de altares ; faz-se capellas e caenos para as lojas e flores para enfeites de igrejas ; prepara-se qualquer encommenda, para fóra com toda a presteza, de rosas, palmas, capellas, festões e roseiras para enfeites de igreja mais barato do que em outra qualquer parte e com toda presteza ; faz-se pão-de-ló, pudins e doce, tudo enfeitado para presentes.

ATTENÇÃO

Tobias Pierri agradece cordialmente a todas á pessoas de sua amizade a maneira por que sempre o trataram durante sua estada na Europa. Outro sim declara que continúa a dar lições de piano e canto, tanto em casas particulares como em sua residencia, para o que espera a protecção de todos os pais de familias que queiram se utilisar de seu prestimo, á rua do Imperador n. 19, 2º andar.

Novidade

A botica de C. Catão & C., á rua da Imperatriz n. 77, acaba de receber um completo sortimento de sementes de hortalice, todas muito novas e por commodo preço.

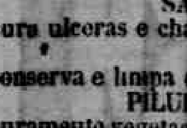
— Engomma-se roupa tanto de homem como de senhora, com perfeição : na rua do Caldeireiro n. 16.

— Aluga-se uma preta escrava que sabe lavar, comprar, cozinhar e engommar : na rua Nova n. 43

AGENCIA EM PERNAMBUCO

Do Dr. Ayer.

PEITORAL DE CEREJA
cura phtisica e todas as molestias do peito.
SALSA PARRILHA
cura ulceras e chagas antigas, empigens e dartos.
TONICO
conserva e limpa os cabellos.
PILULAS CATHARTICAS
puramente vegetaes e sem mercurio, cura sesões, purgam e purificam todo o systema humano : vende-se unicamente em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala nova n. 42



— Aluga-se um sitio com bôa casa de vivenda com commodos para grande familia, na Passagem da Magdalena, em frente ao sitio do Sr. Baltar & Oliveira : a tratar com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21.

— Aluga-se a casa terrea da rua de Henrique Dias n. 12, vulgarmente conhecida por Estancia : a tratar na rua da Cadeia n. 39.

— Os abaixo assignados declaram ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que tem justo e contratado com os Srs. Pimenta & Irmãos, a taberna sita na rua do Rangel n. 10, livre e desembaraçada de qualquer debito : se alguem se julgar com direito á dita taberna, apresente-se na mesma, no prazo de tres dias, á contar desta data.

Recife 18 de agosto de 1869.

Manoel Tavares da Costa Ribeiro.
Antonio Pereira de Magalhães.

= Aos passadores de festa em Olinda offerece-se uma casa na rua de S. Pedro n. 5 : a tratar na rua do Queimado n. 44, 2º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

CONSELHO DE DIRECÇÃO

Os Srs. Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.

GERENTE

O SR. F. F. BORGES.

Restando ainda emittir algumas acções desta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 % ou 40$000 por cada acção ; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno pue possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido de 10 % ao anno nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gosam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12.

DENTISTA DE PARIS

19--Rua Nova--19

FREDERICO GAUTIER

cirurgião-dentista, muito conhecido ha dez annos n'esta cidade, pela perfeição dos seus trabalhos, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo feito muitos melhoramentos na sua casa, pode d'hora ávante receber as senhoras no seu gabinete onde acharão os commodos precisos para familia.

Acha-se tambem na sua casa e na sua companhia, o seu sobrinho e discipulo

J. LEROUX

o qual acaba de voltar de uma longa viagem a Europa, durante a qual praticou com feliz successo nas primeiras casas de Pariz e de Londres, offerecendo assim as melhores garantias do bem desempenho para tudo o que for relativo a profissão ; por isso o annunciante pede aos seus amigos e clientes que por acaso o não encontrarem no seu gabinete, depositem no dito seu sobrinho a mesma confiança com que o tem honrado a dez annos.

Dentaduras por todos os systemas : a pressão do ar e com molas de ouro, platina vulcanite e um inteiramente novo n'esta cidade.

Cura radical dos dentes cariados.

Chumbagens (obturações) com ouro e com massas diversas, segundo os casos.

Remedio para acalmar as dôres de dentes.

Agua e pós dentrificios fabricados pelo proprio annunciante, o que lhe permitte afiançar sua boa qualidade.

Escovas para dentes. etc.

Perfeição de trabalho e preços moderados.

Viagens para fóra mediante ajusto previo.

O gabinete acha-se aberto das 8 horas da manhãa até as 4 da tarde de todos os dias uteis.

GRANDE HOTEL LISBONENSE

11–Rua estreita do Rosaris–11

Este novo e modesto estabelecimento, tendo aberto ao respeitavel publico este elegante e bem fornecido hotel que situado n'uma posição inteiramente saudavel, e sendo constantemente sombreado pelos doces zephyros da tarde, torna-se preferivel á qualquer outro d'este genero, as tres cousas mais necessarias ao genero racional—alimento do corpo, distração da alma, e socego de espirito.

No pavimento terreo uma casa de pasto muito profusa, da primeira ordem ; no primeiro andar, sala da frente, um excellente bilhar de mogno, para divertimento. Sala de traz um restaurante da primeira ordem. Quanto ao asseio e bemfeitoria das comedorias, o delicado modo do pessoal do estabelecimento, promptidão e commodidade, só aos illustres concorrentes é dado fazer justiça.

Fornece comidas para fóra, tanto por mez como avulsa. Todos os dias, á noite, encontrar-se excellente sorvete, refrescos, café, chá, bons vinhos Figueira, Porto, Borleaux, tendo bons commodos para hospedagem, salao e quarto mobiliado no segundo andar.

OFFICINA DE ROUPAS POR MEDIDAS

NA

FLOR DA BOA-VISTA

LOJA DE

PAULO FERNANDES DE MELLO GUIMARÃES

SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HABIL ARTISTA

ALFAIATE PEDRO

ALFAIATE PEDRO — ALFAIATE PEDRO

Nesta officina encontrarão os respeitaveis freguezes um dos primeiros artistas em alfaiate para bem poder satisfazer toda e qualquer obra, tanto no bom côrte, como no aperfeiçoamento das mesmas.

Torna-se desnecessario recommendar este artista, pois que a sua thesoura já é bem conhecida, (e com grande especialidade em fardas) por muitas pessoas distinctas desta cidade

Achar-se-hão figurinos de todos os mezes, pelo que o artista executa debaixo de todos os preceitos d'arte qualquer uma obra em face dos mesmos.

O mesmo estabelecimento se acha munido de um completo sortimento de fazendas, como sejam : casemiras de côr, ditas pretas, pannos pretos, ditos azues, brins de côr, ditos brancos, seda para colletes, merinós, etc. e mais fazendas proprias á officina.

O grande sortimento de roupas feitas que tem vende por menos 20 0/0 do que em outra qualquer parte.

RUA DA IMPERATRIZ N. 48, junto á padaria franceza.

CONFEITARIA DOS ÁNANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, fiambre, pasteis de differentes qualidades, vinhos de superior qualidade, chá Hisson preto, e miudo, o melhor que se póde encontrar no mercado, amendoas confeitadas, xaropes refrigerantes, doces de calda, etc.

Incumbe-se de encommendas para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, a saber :

Peças de nougat.	Pães-de-lot enfeitados.
Ditas de pão-de-lot.	Bollos idem.
Ditas de tamara de ovos.	Pratos de doce de ovos.
Ditas de caramilo.	Tortas folhadas de créme e carne.
Bandeja com armação de assucar.	Empadas.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cêra) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciosas

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

ALGODÃOS
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.
MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.
MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.
MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.
MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C. Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artig ospertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

CARVÃO DE BELLOC — PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. O carvão de Belloc toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & C*ᵃ.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas.

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

Aluga-se

o sobrado n. 4, na rua da [illegible] em Olinda, com muito boa agua para beber, que se vende mensalmente cerca de [illegible] em tempo de verão, tendo tres salas de frente, sete quartos e um para banho, sala de jantar, cozinha fóra, com um rico pomar de fructas, sapotis, pinheiras, coqueiros, mangueiras de especiaes qualidades, como jasmim e outras: a tratar no Recife armazem n. 3 A, defronte da escadinha, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

THEATRO LYRICO
Depois do espectaculo
CEIAS—SOUPRS
no salão do
RESTAURANT FRANÇAIS,
rua do Imperador n. 32, 1º andar.

Casa de pasto

Mão de vacca, café com leite e comida, prepara-se com todo esmero e asseio á rua da Lapa n. 11, e se fornece tanto para fóra a accionistas como nas mesas, e do sabbado para domingo a bella mão de vacca.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade: na rua do Imperador n. 32.

— Precisa se alugar um preto para o serviço interno de uma casa: quem o tiver dirija-se a rua do Rosario larga n. 10, junto ao quartel de policia.

CIDADE DE GOYANNA.
Não o largaremos até que........

E' na rua Direita n. 53, loja de ferragens, que se deseja fallar ao Sr. Antonio Francisco Duarte ou seu irmão ex-deputado provincial Dr. Maximiano Francisco Duarte: deve saber quem é....

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

Attenção.

Compra-se farinha de mandioca da terra: a tratar na praça do Corpo Santo n. 21, 1º andar.

Criado.

No caes de Apollo, armazem n. 69, precisa-se de um criado de boa conducta, para compras e algum serviço em um pequeno sitio.

— Esperidião Barbosa da Silva, ao retirar-se da casa de detenção pela liberdade em que foi posto por acto o mais justiceiro do venerando tribunal da relação seria ingrato se não agradecesse ao pessoal da administração da casa de detenção, com especialidade ao seu digno administrador e ajudante, pelo bom tratamento que sempre lhe deram durante o tempo de sua prisão, e em geral aos de mais empregados e pessoas particulares, de quem recebeu provas de amizade, pelo que não lhe sendo possivel faze-lo pessoalmente a cada um em particular, o faz pelo presente, pedindo a todos desculpa, aos quaes offerece os seus serviços.

— Prepara-se bandeijas de bolos e bolinhos de todas as qualidades por preço mais commodo que em outra qualquer parte: no oitão da matriz da Boa Vista n. 1.

— Precisa-se de um feitor portuguez para o engenho Matto Grosso comarca do Rio Formoso; a tratar com João Bento de Gouvêa no mesmo engenho ou com Leal & Irmão, rua da Cadeia n. 56 1.º andar.

— Deseja-se com urgencia saber onde reside o Sr. Francisco da Costa e Silva que se diz negociar com fazendas, a negocio que lhe diz respeito: rua de Santo Amaro n. 2.

— Aluga-se uma casa á margem do rio Capibaribe, na povoação da Torre, sendo fresca, tendo excellente agoa, e tendo mais alguns arvoredos sombrios: para contratar-se na rua do Imperador loja de marmore n. 20.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua Nova n. 3.

Por o Calvo

Precisa-se de um menino para caixeiro; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 10.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, e brilhantes e mais pedras preciosas na loja de ourives do arco da Conceição no Recife.

CHUMBO

Compra-se chumbo velho: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

Ouro e prata

Compram-se moedas de ouro e prata de todas as qualidades, por bom preço: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

Attenção.

Compra-se uma escrava moça que seja sadia, não se olha ao preço: quem a tiver dirija-se á rua de Santa Thereza n. 24, que se dirá quem compra.

— Compra-se uma ou duas casas nesta cidade, de preferencia em rua commercial: na encadernação parisiense se dirá quem quer.

PORTÃO DE FERRO.

Precisa-se comprar um portão de ferro já servido, que tenha sete palmos de largo, mais ou menos: na rua do Crespo n. 46.

Precisa-se de uma ama de leite, na rua da Imperatriz n. 18, preferindo-se do matto e sem filho.

— Fugio indo da freguezia de Cabacuras para a do S. João da Parahyba, cariri-velho; o escravo Justino, côr preta, dentes limados, cabellos compridos, estatura regular, secco do corpo, ladino, pés compridos e largos na frente, representa ter de idade 23 annos: portanto, roga-se as autoridades policiaes a apprehensão do mesmo escravo e leva-lo ao engenho Morojó, (Nazareth) que será bem recompensado.

Criado.

Precisa-se de um criado para o serviço de casa: na rua das Larangeiras n. 29, hotel.

VENDAS.

— Vende-se uma machina de costura, patente, ainda não servida, por menos do seu valor: na rua do Rangel n. 9.

AO BARATEIRO
Rua do Crespo n. 17.

ESTEIRAS DA INDIA PARA FORRAR SALAS.

Gorgorões de côres para vestidos.
Poupelinas de linho e seda de muito bom gosto.
Sedas de côres de lindos desenhos.
Alpacas de listas muito bonitas.
Ditas lisas de todas as côres.
Gorgorão em chitas, fazenda nova.
Brilhantinas de côres.
Casaquinhos pretos de guipure.
Ditos de casemira de todas as côres.
Riquissimos côrtes de vestido de blond.
Ditos ditos de cambraia bordados.
Ditos ditos de tarlatana bordados.
Colxas de seda ultimamente chegadas.
Ditas adamascadas brancas e de todas as côres.
Damascos largos e estreitos proprios para colxas.
Balões de todas as qualidades.
Saias de côres,
Saias brancas bordadas.
Tapetes de todos os tamanhos e para covados, aveludado.
Cambraias de côres e chitas de todas as qualidades, e outras muitas fazendas que se vendem por todo preço, somente para acreditar a distincta firma de

AN UNES GUIMARÃES & C.

Extractum carnis

Este producto é alimentação para doentes, mui apropriada para creanças e para as pessôas sãs; indispensavel a todos, porém, principalmente aos viajantes, que terão nelle o recurso de poderem ter alimentação de carne fresca incorruptivel, e que com facilidade se apromptа e se conduz, porque n'um pequeno volume carrega-se alimentação para muito tempo. Sobretudo chama-se a attenção dos senhores de engenhos que encontrarão no EXTRACTUM CARNIS o recurso de alimentação agradavel, hygienica e barata para seus famulos e seus doentes.

Este producto é fabricado pelo processo do distincto medico Dr. Ubatuba, no Rio-Grande do Sul, que acaba de crear um deposito nesta cidade em casa de José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadêa, escriptorio n. 32, primeiro andar, vendendo-se:

No deposito a rua da Cadêa n. 32.
Nas pharmacias dos Srs.:
Manoel Alves Barbosa, á mesma rua n. 61.
Joaquim de Almeida Pinto, á rua larga do Rosario n. 10.
Antonio Maria Marques Ferreira, á praça da Boa-Vista n. 91.

N. B.—As latas que contem o *extracto* trazem uma guia para seu uso.

Venda de impostos

Manoel Barbosa da Silva, arrematante dos impostos provinciaes das comarcas de Tacaratú, Cabrobó e Boa-Vista, e dos impostos de consumo das agoardentes do termo de Olinda, avisa aos que pretenderem comprar ditos impostos, que póde ser procurado á rua do Livramento n. 22, onde por si ou seu procurador podem entrar desde já em negocio os pretendentes.

Escravos

Vende-se uma escrava boa cozinheira, de idade de 24 annos, entendendo tambem de roça, e uma negrinha filha da mesma, de 8 annos: a tratar na rua do Corredor do Bispo n. 29, das 10 horas da manhãa as 6 da tarde.

— Vende se a taberna da travessa do Campello n. 4, muito afreguezada para a terra e para bordo, propria para um principiante: a tratar na mesma.

ARMAÇÃO

Vende-se a armação do armazem da Liga á rua Nova n. 60: a tratar no mesmo armazem.

— Vende-se uma negrinha com 12 annos de idade, bonita figura: a tratar na rua de Agoas-Verdes n. 24.

A BONANÇA

Loja de miudezas de Ferreira da Cunha& Temporal, rua do Queimado n. 63, está quimando por todo preço:

Jogo de vispara a 400 e 500 rs.
Redes para coques a 240, 400 e 500 rs.
Linha de 200 jardas (duzia) 1$200.
Caixa muito fina para pó de arroz 1$500.
Relogio de sól á 120 rs.
Latas com banha á 160, 200 e 320 rs.
Agua florida verdadeira a 1$300.
Agua divina idem á 1$400.
Gravatas pretas para homem á 4 0 rs.
Pentes de travessa para menina á 320 rs.
Olio philocôme verdadeiro á 1$200.
Adereços de plaquê á 1$500, 2$ e 5$.
Meias cruas para homem á 3$500 e 4$ a duzia.
Botões enfeitados para vestido, á 1$200 a duzia.
Leques do santol á 5$ cada um.
Dittos de madeira á 3$ cada um.
Coques de trança, boa fazenda, á 2$, 2$500 e 3$ cada um.
Meias finas para senhora 4$ a duzia.
Banha em frascos a 400, 640 e 1$200.
Frascos com extracto muito fino á 2$ e 2$500.
Canivetes de duas folhas a 240 rs.
Sabonetes finos á 80, 160, 200, 240 e 320 rs.
Olio babozа á 400, 500, 600 e 800 rs.
Agua de colonia á 400, 500 e 800 rs.
Cartas francezas á 200 e 240 rs.
Caixa com extracto á 2$500.
Cartas portuguezas a 120 e 200 rs.
Pentes brancos com costa de metal á 320 rs.
Dittos pretos á 200, 240 e 320 rs.
Galão de lãa para vestido (pessa) 400 rs.
Fita de sarja lisa e lavradas, 1$500, 2$ e 2$500.
Caixa com obreias de maço á 40 rs.
Caixa com papel amizade a 700 rs.
Ditto e dourado a 1$.
Dittas com envelopes á 500 rs.
Caixa com agulhas francezas á 160 e 240 rs.
Lãa para bordar de todas as côres (libra) 6$800.
Bonets para menino 1$, 2$ e 2$500,
Linha de marca (caixa) 240 rs.
Meias para menina (duzia) 3$ e 3$500.
Peças de trança liza e de corocol a 40 rs.
Sapatos de lãa para menino a 320 e 800,
Capellas francezas a 2$500.
Facas e galfos, cabo de balanço (duzia) 7$.
Chicotes para cavallo á 600, 800 e 1$500.
Bengalla de canna á 1$, 1$500 e 2$.
Vortas para luto á 500 rs. (cada uma).
Papel almaço, greve (resma) 1$500.

Temporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA, Temporal continúa a vender na Bonança, pelo mesmo preço que vendia em sua loja com titulo de Temporal.

LEÃO
Grande
loja de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga,
DE
PAREDES PORTO

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas e fazendas de todas as qualidades e preços commodos, tem sempre um bonito sortimento de casemiras de côres e pretas, panno fino de diversas qualidades, brim de bonitas côres e brancos de boa qualidade, encarrega-se qualquer obra por medida e preço muito commodo.

ROUPAS FEITAS

na loja da rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Tem neste estabelecimento um bonito sortimento de roupas feitas de diversas qualidades e preços commodos, como sejam palitots de alpaca preta e de côres a 3$, 3$5 0 e 4$; ditos de panno preto sacos a 6$, 7$ e 8$; ditos de panno superior a 12$, 14$ e 16$; ditos sobrecasacados de dito dito a 18$, 20$ e 25$; ditos de casemira de côr a 5$, 6$ e 10$; calças, colletes e palitots de casemira muito fina de côr a 20 e 25$; calças de brim branco de côr de todas as qualidades de 2$ a 6$; ditas de casemira preta e de côres de 4$ até 12$; colletes de todas as qualidades; ceroulas de bramante a 1$500, 2$000 e 2$500; camisas francezas de linho e de algodão de todas as qualidades e preço mais barato do que em outra qualquer parte; colarinhos, gravatas; bonito sortimento de chapéos de sol de alpaca e de seda; meias inglezas a 6$ a duzia; é pechincha neste estabelecimento pelo grande sortimento: todos os freguezes se poderão prover dos pés até a cabeça por preço commodo.

FAZENDAS

Grande sortimento, como sejam, chitas baratas a 300, 320 e 360 rs. Madapolão fino a 7$, 8$ e 10$ a peça. Algodão (pechincha) a 5$500 a peça e outras qualidades. Cambraia branca de todas as qualidades transparente e Victoria de 3$500 a 8$ a peça. Lanzinhas de bonitas côres, alpacas bonitas, selecia a peça com 28 metros a 28$000. Esguião o mais fino possivel a 2$500 e 3$ a vara, e outras muitas fazendas por preço commodo, que seria enfadonho mencionar, na loja do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

— Rua do Queimado loja n. 44, vende-se balões de musselina a 2$ e ditos de panno a 1$.

Vinho verde

A' rua do Livramento n. 6 continúa haver para vender por preços razoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

— Quem pretender comprar quatro vaccas cada uma com bezerro: dirija-se ao armazem do sal das 9 horas da manhãa em diante. Para mais informações na rua da Cadeia do Recife n. 33.

Cal nova de Lisboa.

Vende-se na rua do Apollo armazem de Rego & Irmão n. 18.

LOJA DA VERDADE
55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquirir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, tanto a retalho, como a mascates para esses tornarem a revender; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a VERDADE apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecas de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Ricos globos para candieiro de gaz a 1$800 e	2$000
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a	800
Dita com agua florida a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500, 600 e	700
Dito com agua de Colonia a 300, 400 e	500
Garrafa com agua divina a	1$500
Frasco com extracto fino para lenço a	1$000
Latas pequenas com banha a	140
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e	400
Finas escovas para dentes a 160, 320 e	600
Coques modernos a	2$000
Pavios para gaz, duzia a	320
Escovas para facto a 5 0, 600 e	700
Ditas para cabello a	500
Pentes para tirar piolho a 160 e	240
Brincos de cores bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por	80
Franja preta de lãa peça com 10 varas a	900
Fita preta para relogio uma por	160
Oleo para machina de costura, frasco a	600
Penas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Pery, caixa a	1$400
Galão de algodão peça	480
Latas com banha a	200
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a	1$500
Botões de madreperola, groza a	600
Ditos de louça muito fino a 100 e	200
Ditos para calça a 160 e	240
Caixa com papel amizade a	700
Ditas com envelopes a	480
Ditas com obreias a	[illegible]0
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a	160
Thesoura para costura a 100, 240 e	500
Caixa com linha de marca a	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Ditas com 200 jardas em carreteis duzia a 70, 120 e	1$200
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a	1$400
Ditas francezas a 2$200 e	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$700
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	400
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e	500
Canivetes grandes com molla a	320
Ditos para aparar penna, a	100
Cartões com colxetes a	40
Rosetas pretas, par a	100
Pentes de chifre para cócó duzia a 1$500 e	2$000
Tranças de lãa lisa caracól, peça a 40 e	100
Fita para cóz. peça a 480 e	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para meninos a 240, 800 e	1$500
Ligas para senhoras a	160
Fitas de sarja ns. 1 e 2, peça a 800 e	1$000
Gravatas de seda de côres a	200

Renda das ilhas por baratissimo preço.

Os apreciadores das calças appareçam na loja da—VERDADE—para se munirem de suspensorios com borracha pelo diminuto preço de 100 rs. o par, e tambem de calçadeiras bôas a 80 rs.; as pessôas que não poderem vir a este estabelecimento podem mandar seus portadores que serão fielmente aviados; a Verdade mostrará o que diz á rua do Queimado n. 55.

LIVRARIA FRANCEZA
9.—Rua do Crespo—9.

Binoculos de marfim e de tartaruga para theatro

PECHINCHA.
Feijão a 8$000

Vendem-se saccos com feijão branco e fradinho a 8$ o sacco de tamanho regular: no trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos.

Não mais cabellos brancos

A tintura japoneza, para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido conhecida superior á todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saude. Vende-se a 1$000 cada frasco na

N. 51—RUA DA CADEIA—N. 51
1º ANDAR.

OPERA ITALIANA

Encontra-se em casa do André DELSUC Cabelleireiro, para theatro, soirée, etc., etc.

Um bonito sortimento de LUVAS DE PELLICA marca garantida de JOUVIN.

7 A—RUA DO CRESPO—7 A. 1º ANDAR.

— Vende-se uma bonita preta de 2 annos, cozinha, engomma e lava, tudo isto bem, é linda figura e tem boa conducta: na rua do Fogo n. 9.

VINHOS.

Grande liquidação de vinhos por todo preço: no armazem da Liga á rua Nova n. 60.

— Vende-se um escravo peça, de idade de 34 annos, pouco mais ou menos: na rua do Queimado n. 13, 1º andar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA LOJA

DA

ARARA

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

Alérta freguezes
QUE Arara vai cantar.
Para vender suas fazendas (baratas)
QUE muito ha de agradar.

O proprietario deste estabelecimento, tendo grande porção de fazendas em ser, vai proceder uma liquidação em todas as fazendas e roupas feitas existentes no estabelecimento, agora que é occasião de quem tem pouco dinheiro poder se vestir de boa fazenda e baratissima como se poderá ver no annuncio abaixo mencionado.

MADAPOLÃO BARATO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado de 12 jardas á 3$500, dito de 24 jardas ou 22 metros 5$, 6$, 6$500, 7$500, 8$000 e 9$000.

CHITAS FRANCESAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas para vestidos a 280, 320 rs. o covado, ditas escuras muito finas á 360 rs. o covado.

Chalin muito fino á 800 rs.

Vende-se chalin para vestidos de senhora á 800 rs. o covado.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado.

Brilhantinas á 440 rs.

Vende-se brilhantinas ou mursulinas de cores para vestidos de senhoras á 440 rs. o covado, lãazinhas muito finas para vestidos de senhora á 400 rs. e 500 rs. o covado, ditas de quadrinhos á 240 rs. o covado.

RISCADO FRANCEZ A 360 RS. O COVADO

Vende-se riscado francez para vestido de senhora á 360 rs. o covado.

Lãasinhas a 240 rs. o covado.

Vendem se lãasinhas para vestido de senhora a 240, 280, 320 rs. o covado.

Cassas francezas a 280 rs. o covado.

Vende-se cassas francezas á 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 280 e 320 rs. o covado.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados á 2$ e 2$500 cada um, para acabar.

CORTES DE LÃAS ABERTOS A 2$400

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhora, á 2$400 cada um

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora, á 720 e 800 rs. o covado, ditas de listras á 700 e 760 rs. o covado.

Chitas prussianas á 360.

Vende-se chitas prussianas de listras de cores muito bonitas a 360 rs. o covado.

CHITAS PARA COBERTA A 320

Vende-se chitas incorpadas para coberta á 320 rs. o covado.

Balões de 20 a 30 arcos á 1$500.

Vende-se balões de 20 a 30 arcos á 1$500 cada um, balões modernos brancos e de cores á 5$.

BRAMANTE PARA LENÇOES A 2$.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençóes, a 2$, a vara.

PEÇAS DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão muito encorpado á 4$, 5$, 6$800 e 7$.

Colerinhos economicos a 320 á duzia.

Vende-se colerinhos economicos a 320 a duzia, só se vende assim barato por ter grande porção.

CASEMIRAS DE CORES

Vende-se cazemiras de côres para calsa e palitót á 2$ 2$500 e 3$ o covado.

Algodão enfestado á 1$.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 1$, a vara ou 900 rs. o metro.

BRIM PARA CALÇAS A 400 RS. O COVADO.

Vende-se brim para calças e palitots de homem e menino, á 400 e 440 rs. o covado, dito lizo a imitação de ganga a 360 o covado.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

CORTES DE BRIM CASTOR A 640 RS.

Vende-se cortes de brim castor para calça de homem, á 640 e 800 rs. cada um.

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma, cobertores de algodão á 1$500 cada um.

Cobertas de chita á 1$800

Vende se cobertas de chitas de côres á 1$800 e 2$, cada uma.

ALGODÃO TRANÇADO DE DUAS LARGURAS A 1$200.

Vende-se algodão transado de duas larguras, proprios para lençóes e toalhas pára mesa, se vende a 1$200 o metro.

Mantas para gravata á 200 rs.

Vende-se mantas para gravata a 200 rs. cada uma, lenços de seda de flores, a 640 cada um.

ATOALHADO PARDO A 2$500.

Vende-se atoalhado pardo para toalhas de mesa á 2$500 a vara, toalhas escuras á 1$, cada uma. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 72.

GARIBALDI

CONVITE GERAL.

O proprietario do armazem de fazendas denominado Garibaldi, na rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico que tendo grande deposito de fazendas em ser, e desejando diminuir este grande deposito por meio de uma liquidação que findará no dia 15 ou 20 do corrente, por isso convida ao respeitavel publico a vir surtir-se de boas fazendas, e por diminuto preço, a saber:

CHITAS LARGAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas largas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO TRANÇADO A 1$000.

Vende-se algodão enfestado trançado para lençoes a 1$000, dito liso enfestado a 900 o metro.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vendem-se cassas francezas para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$300.

Vendem-se peças de madapolão enfestado a 3$300, dito inglez de 24 jardas ou 22 metros a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, a peça.

LANZINHAS PARA VESTIDOS A 200 RS.

Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado.

BAREGE PARA VESTIDO A 500 RS.

Vende-se barege de listas para vestidos a 500 e 640 o covado.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500 rs. O COVADO.

Vendem-se alpacas de cores a 500, 640 e 720 rs. o covado propria para vestido de senhora.

SEDAS DE CORES A 1$.

Vende-se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$ o covado.

PORÇÃO DE RETALHOS.

Vende-se uma porção de retalhos de cassas, de lãa e sedas e de outras fazendas por muito barato preço.

A' elles antes que se acabem.

CHALY DE CORES A 800 RS.

Vende-se chaly de listas de seda a 800 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 1$.

Vende-se chales de cassa a 1$, e de merinó a 2$.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.

Vendem-se cortes de lãa de listra para vestidos de senhora a 2$400 rs. para acabar.

ALGODÃO A PEÇA 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça. E muitas outras cousas que seria enfadonho mencionar.

CHITAS PARA COBERTAS A 280.

Vende-se chitas francezas para cobertas a 280 o covado, dita encarnada a 320 rs. o covado.

CASEMIRAS DE CORES A 2$500.

Vende-se casemiras de cores a 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$000.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta a 3$000, ditos de seda a 10$ cada um.

BRIM DE CORES A 400 RS.

Vende-se brim de côres para calças de homem e meninos a 400 rs. o covado.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se gangas de côres para calça e palitots de homens e meninos a 320 rs. o covado.

MUSSELINA BRANCA A 500 RS.

Vende-se musselina branca a 500 rs. o covado, dita de cores a 440 o covado.

Percales finas para vestidos de senhora a 440 o covado.

TARLATANA VERDE A 320 RS.

Vende-se tarlatana verde e de cores a 320 o metro.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gollinhas e manguitos para senhora a 500 rs.

Ditas de linho fino a 1$000, para acabar.

GRANDE SORTIMENTO

DE ROUPA FEITA DE TODAS AS QUALIDADES.

Vende-se a roupa feita por menos 20 ou 30 por cento do que em outra casa: por isso os pretendentes poderão vir examinar para ver a realidade do annuncio.

Velbutina preta a 320 rs. o covado, para acabar.

BALÕES DE ARCOS A 1$500.

Vendem-se balões de 20 e 30 arcos a 1$500 cada um, ditos moderoos a 4$.

BRIM HAMBURGO A 8$000 A PEÇA.

Vendem-se peças de brim lizo de Hamburgo a 8$, vem a ser mais barato do que algodãosinho.

CORTINADOS A 14$000.

Vende-se cortinados para cama a 14$ para liquidar. Ditos para janellas a 7$.

Todas estas fazendas se vendem muito barato na rua da Imperatriz n. 56.

OFFICINA DE ROUPA POR MEDIDA

N. 45 RUA DA CADEIA N. 45

DE

MENDES, FALCÃO & C.

SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HABIL ARTISTA

Lauriano, alfaiate.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, tendo experimentado a necessidade urgente de ter na direcção de sua officina de roupas por medida, um artista perito, tem contratado o Sr. Lauriano José de Barros para tal mister, convictos de que satisfará com todo o capricho a vontade do freguez.

Tem o mesmo estabelecimento um bom sortimento de fazendas proprias para roupas de homem, como sejam: casimira de côr, indos padrões, completo sortimento de pannos finos, preto e de côr, casimira preta, grande sortimento de brins brancos e de côres, merinós de diversas qualidades, bombazina, lindos córtes de gorgurão para collete, gorgurão Pekin, superior qualidade.

Os freguezes encontrarão ainda um variado sortimento de roupa feita, camisas inglezas, collarinhos, ceroulas, gravatas pretas e de phantasia, meias para homens, senhoras, meninos e meninas, chapéos de séda para sol, colchas, bramante, atoalhado, balões de diversas côres e modelos, cambraias, malas para viagem, e outros muitos artigos que a modicidade de seus preços incita a comprar.

A rua da Cadeia n. 45

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 57— lojas de miudezas de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.

Peças de tiras bordadas com 12 metros, fazenda superior, a 1$500, 2$, 3$ e.	4$000
Caixas de linha com 50 novellos	500
Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a.	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$200
Livros de missões abreviadas a .	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a 2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a	$500
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a.	$020
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a.	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e . .	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a. . . .	$240
Livros escripturado para rol de roupa a.	$120
Talheres para meninos muito finos a.	1$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a.	$600
Pentes volteados para meninas e senhoras a.	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a. . . .	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a.	$160
Peças de fita branca elastica muito fina a.	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a	2$500
Grozas de botões de louça muito finos a.	160

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arados americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Sabonete de alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Balanças orizontaes

Pelo novo systema de kylogramma.

Vende-se no armazem de J. A. Moreira Dias, á rua da Cruz n. 26.

— Vendem-se quatro escravas de ida e de 18 a 26 annos, engommam bem, cozinham optimamente; uma dita de meia idade, boa quitandeira: na travessa do Carmo n. 1.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

AVISO AOS PROFESSORES

Primeiro e segundo

LIVROS DE LEITURA

PELO

Dr. Abilio C. Borges

SEGUNDA EDICÇÃO MUITO MELHORADA E AUGMENTADA.

Estes livros, os primeiros que com taes titulos appareceram no paiz, são compostos segundo um systema natural, philosophico e ameno, que facilita aos meninos o conhecimento da leitura, tornando-lhes menos penosos os primeiros passos na vida litteraria.

Recommenda-os o facto de haverem sido adoptados em quasi todas as provincias do imperio, e com tal acceitação, que, em dous ennos, se achou esgotada a 1ª edição de.... 10,000 exemplares.

PREÇO

1° livro de leitura....... 500 rs.
2° dito de dito........... 2$000.

Vende-se na livraria franceza.

9—Rua do Crespo—9

BAZAR DA MODA

Os abaixo assignados, proprietarios deste estabelecimento, declaram ao respeitavel publico e com especialidade a seus numerosos freguezes, que desta data em diante as mercadorias serão vendidas a preço fixo, e modico. Isto resolveram os mesmos proprietarios em consequencia de reiterados pedidos de muitas pessoas por ser este systema de vender o que mais garantia e confiança inspira ao comprador.

As vendas em grosso, serão feitas com os abatimentos na razão seguinte:

Compras de 50$ a 100$ desconto 5%.
» de 100$ a 500$ » 10%.
» de 500$ para cima » 15%.

Pagamento realisado no mesmo mez de compra.

Os proprietarios do—BAZAR DA MODA, observam mais que, recebendo todas as mercadorias de conta propria, offerecem a quem comprar todas as vantajosas condições das casas importadoras.

O estabelecimento conserva-se aberto todos os dias uteis das 6 horas da manhãa ás 8 horas da noite.

Recife, 4 de agosto de 1869.

José de Souza Soares & C.

TABERNA.

Vende-se a taberna da esquina da rua de Santa Rita n. 1, a qual está muito afreguezada: quem pretender dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além do grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Jost. rua do commercio n. 32.

Tabellas vermicidas

DE

Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO

NA

Pharmacia e drogaria.

DE

Barthomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

BAZAR UNIVERSAL

20—Rua Nova—20

Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa. parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros. gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

CURA DOS CALLOS.

PELA

Pomada galoupeau.

Deposito especial

Pharmacia de Bartholomeo & C.

34——Rua larga do Rosario——34.

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO

DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34——Rua larga do Rosario——34.

Rápé Princeza

DA IMPERIAL FABRICA DE VIEIRA GUIMARÃES & COUTO, DO RIO DE JANEIRO.

Vende-se este excellente rapé no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16. 1° andar.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

PASSANDO O CHAFARIZ

Tem sempre deposito de todo o machinismo empregado na agricultura da provincia, entre o qual:

Machinas de vapor, para assucar e para algodão.
Rodas d'agoa.
Motores de diversas especies.
Moendas de canna.
Rodas dentadas, para animaes, agoa e vapor.
Taixas de ferro, batido fundido e de cobre.
Alambiques.
Arados e instrumentos d'agricultura.
Descaroçadores d'algodão etc. etc.

Havendo em tudo variedade de tamanho desde o menor até o maior que se costuma empregar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Vinho degestivo de chassaing

COM

PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

A NOVA ESPERANÇA

21 — Rua do Queimado — 21

Advertencia!

- A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade das que tem: assim pois, venham os bons freguezes, e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechincharem, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

Elle quer e ella quer

E' sempre assim.

Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.

Papel e envelopes bordados e matisados.

Papeis proprios para enfeitar bollos e bandeijas.

Brincos pretos com dourados (ultima moda).

Fitas largas para cinto.

Modernos gallões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.

Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.

Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.

Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.

Luvas de pellica, camurça e excossia.

Finas meias de seda para senhora e meninos.

Delicados leque de madreperula, marfim, osso e faia.

Espartilho simples e bordados.

Bengalas de baleia.

Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares; e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Alegrai-vos myopes, e presbytas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha, da ultima invenção; duquezas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

CAPSULAS MOLES

DE

ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuislvas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

CHARUTOS

Os melhores charutos da exposição e variedade de outras qualidades, finos; encontra-se no hotel Central de Francisco Garrido, rua larga do Rosario n. 37, 1° andar, e rua estreita do Rosario n. 4 A. Vendem-se a retalho e em grosso.

PINHO DA SUECIA

No armazem pintado de verde, sito a rua do Caes 22 de Novembro n. 30, vende-se superior madeira de pinho da Suecia, com 3 polegadas de grossura, 9 de largura, e 14 pés de comprimento a 3$000 cada uma: taboas de forro a 8$, 9$ e 10$000 a duzia, pinho americano de resina 200 rs. o pé

BREU BARATO

Vende-se breu barato: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

— Farinha de mandioca da terra muito boa tem para vender Maia & Landelino, na travessa do Queimado n. 18 B.

Cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita balsamica dentrificia.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos é latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.
Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n, 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Caixas de linhas do gaz com 50 novellos a	500
Latas com superior banha a 120, 200 e	400
Frascos de oleo babosa muito fino a.	400
Duzias de meias (inglezas) muito boas a	4$000
Garrafas com agua florida verdadeira á	1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á	1$500
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á . .	2$500
Dita com 6 frascos muito finos á	$800
Oléo baboza muito fino que só a vista á	$500
Sabonetes de calunga muito bonito á	$240
Caixas de pó de arroz muito superior á	$600
Peças de babadinho com 10 varas á	$500
Peças de fita de cós qualquer largura á	$500
Escovas para unhas muito finas á	$500
Escovas para dentes fazenda muito fina á	$240
Pulceiras de contas de côres para meninos á	$200
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á . . .	$600
Peças de trança lisa de todas as côres á	$040
Resmas de papel pautado muito fino á	4$000
Pares de botões para punhos muito bonito á	$120
Libras de lãa para bordados de de todas as côres á . . .	8$000
Pentes com costas de metal muito finos á	$320
Novellos de linha muito grande para croxés á	$320
Duzia de linha froxa para bordado á	$480
Grosas de botões madreperola muito fino á	$500
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e	$320
Peças de fita de lãa todas as côres á	$500
Espelhos dourados para parede á 4$000 e	1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á	2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á . . .	$060
Pares de meias cruas para meninos á	$320
Canivete muito fino com 4 folhas á	1$500
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á	1$200

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
EM CONTINUAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario deste grande estabelecimento tendo sido o arrematante da extincta loja denominada=*JARDIM DAS DAMAS*=á rua da Imperatriz n. 36, e não lhe tendo sido possivel, na mesma loja, concluir a liquidação da grande quantidade de fazendas que alli existiam, pelos poucos dias que teve até entregar as chaves, vio-se obrigado a passar a maior parte dessas fazendas para o seu estabelecimento, o=PAVÃO onde o respeitavel publico encontrará um grande sortimento das melhores fazendas de linho, lãa, algodão e seda, que se lhe venderá muito mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurar dinheiro, e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer seus sortimentos em pequenas ou grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram, n s casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a aceita-las, quando não ėstejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Aos dez mil covados de cassas francezas

Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300
Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300 rs.

Vende-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 uma grande quantidade de mil covados das melhores casas francezas para vestidos, tendo padrões miudos e graúdos, assentados em todas as côres, estas cassas são propriamente francezas, tendo transparentes e tapadas, com tanto corpo quasi como a chita, e além dos padrões serem muito bonitos, são todos fixos e seria fazenda para muito mais dinheiro, mas retalha-se a 300 rs. o covado.

Espartilhos a 3$000 na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 3$ cada um.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o cumprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

Cortes de vestido do Pavão a 6$000.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia e tarlatana, ricamente bordados a lãa, pelo baratissimo preço de 6$.

Ditos por estarem um pouco machucados a 4$.

Ditos finissimos com ... e seda a 4$.

Assim como os mais m... nos córtes de poil de chèvre, com duas saias, sendo fazenda chegada pelo ultimo vapor, cada um em sua caixinha com o competente figurino, a 18$; finissimos córt s de cambraia branca, ricamente bordados, que até podem servir para noiva, a 25$000, e outros muitos cortes de differentes fazendas que se liquidam baratas na loja do Pavão.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos, por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

CASSAS A 240

Vende-se cassas com delicados padrões e côres fixas á 240 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

AS BASQUINAS DO PAVÃO

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas basquinas de casaquinhos de sêda pretas ricamente enfeitados, sendo com os feitios mais novos que tem vindo ao mercado e vendem-se muito em conta.

GROZ DE COR

Chegaram os mais bonitos grosdenapeles de côres, sendo verde, azul, lyrio, cinzento e branco muito alvo, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

BASQUINAS DE FILÓ

Vende-se as mais modernas e mais ricas basquinas de filó preto, por preço em conta.

VESTIDINHOS PARA MENINOS A 2$000 E 2$500

Vendem-se vestidinhos para meninos e meninas, pelo barato preço de 2$000 e 2$500, assim como ricos enxovaes para baptisado.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000 A PEÇA

Vende-se peças de madapolão francez enfestado com 20 metros a 7$000 a peça; é pechincha.

MUSSELINAS DE COR

Vende-se as mais bonitas musselinas de côres a 500 rs. o covado.

ALTA NOVIDADE

EM POUPELINAS OU GORGURÃO DE LINHO E SEDA.

Pelo ultimo vapor chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais bellas poupelinas ou gorgurões de linho e seda, com os mais delicados padrões que se póde imaginar, assim como uma grande porção de córtes da mesma fazenda, tendo de todas as côres e garantindo-se que neste genero não ha nada mais bonito nem mais proprio para vestidos, e vende-se por preço muito razoavel na loja de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60.

CELEZIAS

PANNO DE LINHO ATOALHADO

Vendem-se as mais finas celezias de linho com 25 varas cada peça, sendo mais finas ainda que os mais finos esguiões que têm vindo ao mercado, a 45$, 55$, 60$000 e 70$000, tambem se vende em varas as mesmas celezias, sendo preciso; assim como, pannos de linho do Porto para lençoes com perto de 4 palmos de largura a 700, 800 e 1$000 a vara, sendo em peça tambem se faz alguma equidade; bramantes para lençoes com 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro, e de linho muito superior a 3$200 e 3$500.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 2$400, 3$ e 3$500 o metro, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim unico de apurar dinheiro.

CHITAS

MADAPOLÃO

ALGODÃOSINHO

Vendem-se superiores chitas escuras e claras pelo barato preço de 280, 320 e 360 rs. F nas percallas a 320 e 360 rs.

Peças de algodãosinho de todas as larguras e qualidades. Peças de madapolão dos mais baratos até os mais finos; assim como, superior algodãosinho enfestado para lençoes, toalhas, tanto liso como trançado: todas estas fazendas se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, para apurar dinheiro.

PECHINCHA DO PAVÃO PARA ESCRAVOS A 200 RS.

Vende-se uma grande porção de estamenha mesclada, propria para vestidos de escravas, camisas e calças para moleques, sendo uma fazenda escura trançada e muito encorpada, pelo barato preço de 200 rs. o covado, fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro.

ROUPA

EM LIQUIDAÇÃO NA LOJA DO PAVÃO

Vende-se uma grande porção de roupas para homens, sendo grande quantidade de calças de brim, castor, casemira e meia casemira, de todos os preços e côres. Palitots de alpaca, brim, casemira, meia casemira e panno fino. Colletes de todas as qualidades. Camisas de linho e algodão. Ceroulas e outros muitos artigos, por preço muito em conta.

Aos quinhentos palitots a 18$ e 20$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vendem-se uma grande porção de palitots sobrecasacados, e propriamente sobrecasacos de panno preto, sendo obra muito bem acabada pelos baratos preços de 18$, sendo forrados de alpaca, e de 20$ forrados de seda; esta fazenda a não se ter feito uma grande compra, seria para muito mais dinheiro, porém liquida-se esta pechincha pelos preços acima.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BALÕES MODERNOS E SAIAS DE LÃA

Na loja do Pavão vende-se os mais modernos balões reguladores tanto de musselina como de lãa de côr, e as mais modernas saias de lãa enfestada, mais barato do que em outra qualquer parte.

SULTANAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas sultanas, para vestidos, sendo muito larga e bonita fazenda com listas de sêda e os padrões mais novos que tem vindo a este mercado, vendendo-se a 1$400 o covado, na loja de Felix Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 60.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma porção de gradiamento de ferro, que foi do passadiço do Recife a Santo Antonio, e igualmente se vende uma machina de força de 3 a 4 cavallos, em perfeito estado, e caldeira nova: a tratar na Torre com André de Abreo Porto.

Attenção.

Vende-se um escravo com idade de 33 annos, robusto para todo o serviço: a tratar na rua Direita n. 69.

LOJA D'AGUIA BRANCA
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante é completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas.
Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.
Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.
Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.
Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.
Ricas capellas com véos para noivas.
Cintos de brim, com elastico para senhoras.
Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.
Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.
Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.
Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.
Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.
Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.
Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado.
Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.
Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.
Pannos de crochet para cadeiras.
Novo sortimento de toalhas de labyrinthe, para baptizados.
Renda e bico de guipuré, branco e preto.
Filó preto, de seda, com salpicos.
Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.
Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.
Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga freguezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SE ALGUEM DUVIDAR VENHA VER
NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados, participam aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como do matto e igualmente aos amigos do bom e barato, que teem um grande e vantajoso sortimento de diversas mercadorias e as mais novas do mercado, as quaes vendem em grosso e a retalho, por menos preço do que em outr qualquer parte, por ser maior parte destas mercadorias compradas por conta propria, por isso quem comprar até a quantia de 100$, terá cinco por cento pelo seu prompto pagamento garantindo-se qualquer genero sahido deste armazem.

GAZ AMERICANO á 9$ a lata, a 400 rs. a garrafa e 60 rs. o litro.
VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 e 640 rs. a garrafa, a 4$500 e 4$800 a canada, a 720 e 940 rs. o litro.
IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 3$ e 3$500 a canada, 600 e 640 rs. o litro.
AZEITE DOÇE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.
VINHO BRANCO DE LISBOA a 600 rs. a garrafa, 4$500 a canada e 900 rs. o litro.
VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 2$200, 1$800 e 1$400 a canada, 360 e 480 rs. o litro.
MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$440 e 1$280 a libra, 3$140 e 2$800 o kilogrammo.
IDEM FRANCEZA á 960 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$870 o kilogrammo.
IDEM PARA TEMPERO á 640 rs. a libra, 1$400 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.
BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$570 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.
ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e 140 rs. a libra, 260 e 300 rs. o kilogrammo e 3$800 a arroba.
ALPISTÁ á 240 rs. a libra e 520 rs. o kilogrammo. e 6$ por 14 kilogrammos.
CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200 e 240 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo.
SABÃO MASSA á 260 e 200 rs. a libra, 570 e 440 rs o kilogrammo, em caixa ha abatimento.
MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 800 rs. a libra e 1$750 o kilogrammo.
SEVADINHA E SAFÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo, em porção ha abatimento.
BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, a 1$ e 1$400 a lata.
VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.
PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.
AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 3$500, 5$500 e 1$ a libra.
GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso de uma libra, e em caixa ha abatimento.
BATATAS NOVAS DE LISBOA á 100 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.
SERVEJA INGLEZA MARCA ■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.
IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.
GENEBRA DE HOLANDA E AMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.
IDEM DE LARANJA DOÇE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.
QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$, 2$800 e 2$400, em caixa faz-se grande abatimento.
TOUCINHO DE LISBOA á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 por 14 kilogrammos.
CHÁ FINO, GRAÚDO E MIUDINHO os melhores que ha no mercado, á 3$ e 3$200 a libra, 7$080 e 6$540 o kilogrammo.
IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$700, 2$500, 2$200 e 2$ a libra, e 5$450 e 4$180 o kilogrammo.

Assim como ha outros muitos mais generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas, figos novos, charutos de diversas marcas, linguiças de Lisbôa, marmelada, conservas geléa de marmello, pêcego, ervilhas, peixe em latas, sardinhas de Nantes, vinho verde engarrafado, pomada canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandes molhos de sebolla á 1$500, finalmente muito mais generos que enfandonho é menciona-los.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum adjutivo. ... (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

HERPETINE DUREL

Este admiravel Depurativo não contem em si mercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, ... etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida a saude.

A INJECÇÃO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

PARIS, 7, Bd Denain.

Cal nova de Lisboa

Vende Joaquim José Ramos, á rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Potassa da Russia

a mais nova no mercado, a preço razoavel: na rua do Commercio n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

Tinta róxa de Monteiro

Vende-se tinta róxa de Monteiro para escrever: na loja de calçado do sobrado amarello na rua da Cruz n. 21.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do engenho Todos os Santos da villa de Ipojuca, no dia 30 de maio, o escravo Gonçalo, representa ter 45 annos de idade, pouco mais ou menos, cor vermelha, alto, grosso, olhos pequenos, sem barba, e os pés rachando, foi escravo da Sra. D. Senhorinha Maria do Livramento, que morou na villa de Serinhãem; no dia immediato da fugida esteve na mesma villa: suppõe-se estar acoutado, o que se procederá com o rigor da lei a quem o tenha, e pede-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo a captura do mesmo e entregar no mesmo engenho ao abaixo assignado, ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., que será generosamente recompensado.

Miguel Paulino Tolentino Peres Falcão.

AVISO

As autoridades policiaes e a quem competir.

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Esequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de casemira cinzenta; durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir á rua da Aurora n. 26, onde será gratificado.

Muita attenção.

Fugio no dia 29 de junho o escravo Manoel, de nação Angola, idade 50 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: falta de dentes na frente, andar vagaroso, pernas finas, marcas de bexigas, levou calça e camisa de riscadinho, chapéo de palha novo: roga-se aos Srs. capitães de campo de o aprehenderem que o levem a rua Direita n. 16, que será generosamente gratificado; desconfia-se que anda pelos engenhos do Cabo.

Fugiram do engenho Firmeza do termo da Escada, na noite de 10 para 11 do corrente, dous escravos mulatos, os quaes foram comprados ao Exm. Sr. barão de Nazareth ha 15 dias pouco mais ou menos, sendo João, idade de 30 a 32 annos, bem barbado, peitos cabelludos, tem os dedos dos pés, isto é, os minimos curtos e quasi que trepam um no outro, tendo todos os dentes de frente, corpo regular e leva chapéo de couro de sartanejo, calça azul de algodão que lhe chamam pelle d'onça e cobertor de baêta escura e mais alguma roupa, foi escravo do Illm. Sr. tenente coronel Agostinho Corrêa de Mello, de Ouricury, o outro de nome Felix, cabra, alto, bom corpo, idade 25 annos pouco mais ou menos, levou chapéo de couro de abas largas, calça azul de algodão que lhe chamam pelle d'onça e cobertor de baêta escura, foi escravo do Illm Sr. Eduardo Pereira de Souza, da provincia da Parahyba, que o vendeu por seu procurador o Sr. José Lopes Alheiro; quem o apprehender e levar ao mesmo engenho Firmesa ou no Recife no escriptorio de Domingos Alves Matheus, a rua do Vigario n. 21, será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 9 do corrente mez, o molato Aquilino de 18 a 20 annos de idade, estatura regular, magro, ainda sem barba, cabellos crescido e muito crespos, beiços grossos, falto de um dente incisivo da mandibula superior (dente da frente), tendo no braço esquerdo junto ao pulso uma cicatriz muito recente e circular de queimadura, braços e pernas compridas, e quando anda atira com estas para os lados, e faz muitos movimentos com aquelles e falla um tanto rouco. Gosta de andar acompanhado de camaradas, é contador de historias; foi até fevereiro do corrente anno escravo do Sr. João de Castro Guimarães, sabio de casa com camisa de madapolão e calça de casemira acinzentada com listras pretas dos lados externos das pernas, e tem sido visto nas ruas das Cruzes, Queimado, Rosario, largo do Carmo e na rua da Aurora que elle frequenta.

Quem pega-lo terá a bondade de leva-lo á rua Nova n. 39.

Recfie 12 de agosto de 1869.

—Fugio no dia 9 do corrente mez do engenho Sant'Anna da comarca do Porto Calvo o cabra Wenceslau, estatura regular, de 22 annos pouco mais ou menos, sem barba, cabellos preto, e bem carapinhados, foi comprado na cidade do Recife, para onde veio da provincia da Parahyba; e bem assim o escravo Manoel crioulo, de 22 annos, estatura regular, tem um dente quebrado no queixo superior, bem preto; quem os apprehender leve a casa do negociante Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, no Recife, ou no referido engenho que será bem recompensado.

Escrva fugida

Acha-se fugida a escrava Anna, tendo sahido de casa com um vestido de lãa quasi branco com enfeites azues, chales de merino azul com barra estampada de cores, e uns brincos de pedras brancas; é alta, de idade, pouco mais ou menos, 45 annos, acha-se nutrida e tem os braços muito pintados de marcas de bexigas: quem a pegar leve-a á rua Direita, casa n. 32, que será gratificado.

FUGIO

no dia 16 do corrente mez de agosto a escrava de nome Maria Joaquina, de idade 28 annos, pouco mais ou menos, côr mulata acaboclada, cabellos compridos e annelados, tem pannos no rosto, altura regular, cheia do corpo, falla alto, é filha do sertão de Macáo do Assú, levou saia de chita com listras encarnadas, alguma cousa desbotado, e um casaquinho branco, vinha sempre da Capunga com ortaliças e fructa-pão em um taboleiro de madeira grande, e passava sempre no Caminho-novo; e desde já protesta-se contra quem a tiver acoutada; e pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura della, que serão bem recompensados, levando-a na Capunga ao sitio de João José da Cunha Lages, ou na rua do Vigario, taberna n. 33.

— No dia 18 do corrente mez de agosto fugio do engenho Taquary, freguezia de Santo Antão, um mulato de nome Balthazar, escravo do capitão Aristoteles Carneiro da Cunha e Albuquerque. Levou calça de algodãozinho azul de quadros e camisa de riscado da mesma côr, e conduzio uma rêde. E' sertanejo, alto, espadaúdo, pouco barbado e tem cabellos crespos e finos; em um dos lados do rosto tem uma cicatriz e uma pequena ruptura na altura do estomago, proveniente de uma facada; tem falla branda e é bonita figura. Desconfia-se que procurasse as proximidades do Rio do Peixe, d'onde é natural. Será bem gratificado quem o levar ao dito engenho, ou á cidade do Recife, rua larga do Rosario n. 25, segundo andar.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 21 DE JULHO.

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

Quando outras provincias pedem por intermedio de seus representantes centenares e até milhares de contos para as obras de que carecem, não é muito que Sergipe peça 16:000$ para melhoramento de suas barras. Esta somma comparativamente insignificante não póde acarretar grande onus ao thesouro, nem tão pouco desfalcar as rendas do estado.

Entretanto, pequena como é, ella satisfaz uma necessidade de longo tempo reclamada, e preenche um justos desejo da provincia que represento.

Portanto eu espero que a camara não recuse essa pequena quantia que pedimos para a realisação de um melhoramento tão necessario a nossa provincia.

Devo, antes de concluir, fazer ainda uma observação que a nobre commissão de orçamento tomará na consideração que lhe merecer. Me parece que é contraria a constituição a disposição do art. 13 additivo que diz assim: « O presente orçamento vigorará no anno financeiro de 1870 a 1871. »

A constituição dispõe expressamente no art. 15 § 10º que « a assembléa geral compete fixar *annualmente* (note bem a camara a força desta expressão) a despeza publica e repartir a contribuição directa. »

Ora, determinar que o orçamento deste anno vigore tambem no exercicio vindouro, sem que haja motivo algum que nos impossibilite, e que nos prive de discutir-mos e de votarmos no tempo competente o orçamento do seguinte anno financeiro, não é por certo fixar annualmente a despeza publica nos termos do artigo citado; não é, a meu ver, cumprir a disposição constitucional.

Se em condições normaes, se em circumstancias ordinarias esse dever deve ser cumprido annualmente, como tão positivamente prescreve a constituição, porque as necessidades publicas podem variar e reclamar da parte do poder legislativo a adopção de novas medidas nesse ramo de serviço publico, no estado de incerteza em que hoje estamos, nas circumstancias extraordinarias em que nos achamos, a braços com uma guerra que ninguem sabe quando terminará e que sacrificios ainda exigirá do paiz, a restricta observancia desse preceito constitucional é, quanto a mim, além de uma obrigação, uma imperiosa necessidade.

Vozes: —Muito bem! muito bem!

OS SRS. ARAUJO GÓES E BITTENCOURT fazem algumas considerações.

A discussão fica adiada pela hora.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás seis horas da tarde.

SESSÃO EM 22 DE JULHO

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 2º Secretario, servindo de 1º dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do ministerio do imperio, accusando o recebimento dos desta camara em que communica as decisões da mesma camara sobre varias eleições parochiaes das provincias do Pará, Piauhy e Rio-Grande do Norte, cujo julgamento fôra adiado; e declarando que se expedira avisos ás presidencias das referidas provincias afim de que aquellas decisões sejam exactamente cumpridas.—Inteirada.

Outro do mesmo ministerio, enviando o officio com que a presidencia da provincia de Sergipe transmitte as actas da eleição primaria das parochias de Santo Amaro de Brotas, Divina Pastora e Pé do Branco, do 1º districto: S. Christovão, Simão Dias, Rinchão, Estancia e Arauá do 2º, bem como a da secundaria do collegio de Japaratuba, daquelle district.—A quem fez a requisição.

Outro do ministerio da fazenda, enviando o requerimento em que os continuos e correios da alfandega da provincia de Pernambuco pedem augmento de seus vencimentos.—A commissão de pensões e ordenados.

Quatro do 1º secretario do senado, participando que o mesmo senado adoptou e vai dirigir a sancção imperial as resoluções que approvam varias pensões.—Inteirada.

Outro no mesmo sentido, communicando que constara ao senado que S. M. o Imperador consente na resolução que autorisa o governo para transferir para o quadro dos effectivos do exercito o cirurgião de brigada Dr. Antonio José da Fonceca Lessa.—Inteirada.

Dous do mesmo secretario, participando que o senado adoptou, e vai dirigir a sancção imperial, as resoluções que autorisam o governo a mandar aceitar em qualquer faculdade do imperio os exames de preparatorios feitos na do Recife pelo estudante Mancel Rodrigues de Carvalho Boriaes, e a conceder carta de naturalisação de cidadão brasileiro a Hermano Franco de Mattos e outros.—Inteirada.

— Lêm-se e vão a imprimir: um parecer de commissão, sobre o projecto de reforma policial apresentado pelo Sr. ministro da justiça; e um projecto, mandando naturalisar á diversas pessoas.

— São lidos e approvados: um parecer de commissão sobre uma representação da camara municipal da capital da Bahia; seis ditos sobre as pretenções de D. Rita Maria de Oliveira Fernandes, Manoel G. Ribeiro Rocha, A. F. Campos Pecanha, José M. de Avelar Brotero, Elisa A. Verselense da Costa e Antonio Carlos de Almeida.

— Lêm-se e vão a imprimir diversas redacções sobre pensões e matriculas de estudantes.

— Procede-se á votação do parecer da 3ª commissão de poderes sobre as eleições primarias das parochias de Marianna, Paulo Moreira, Cachoeira do Brumado, Saúde, S. Caetano, Pinheiro, S. Sebastião, Camargo, Infeccionado e Furquim, pertencentes ao collegio de Marianna, do 1º districto eleitoral da provincia de Minas-Geraes, e é approvado.

Entra em discussão o parecer da commissão de fazenda sobre a representação assignada por 297 pessoas residentes na provincia de Porto-Alegre, queixando-se dos actos praticados pelo presidente da provincia do Rio Grande do Sul e pelo governo imperial a respeito do troco [illegible] de 5$ e 10$ [illegible] ria, e que [illegible] naquella [illegible]

Depois de [illegible] Costa Pinto e ministro [illegible] parecer approvado.

ORDEM DO DIA.

Continúa a 3ª discussão da proposta do orçamento fixando a despeza e orçando a receita geral do imperio para o exercicio de 1869 a 1870, com as emendas apoiadas.

O SR. PEREIRA DA SILVA: —A questão sujeita neste momento ao exame e á deliberação da camara dos Srs. deputados consiste no orçamento geral do imperio, isto é, na fixação da receita e á da despeza dos diversos ministerios que compõem a administração publica. Da receita já tratámos na presente sessão da legislatura, em 2.ª discussão, e só se ventila hoje a 3.ª; achamo-nos, portanto, bem esclarecidos pelo longo e desenvolvido debate que se suscitou na casa. Da despeza, porém, de cada uma das repartições em relação aos serviços a seu cargo, aceitamos a proposta offerecida á camara passada em 1868 pelo ministerio que antecedeu ao actual, e tal qual foi approvada por outros deputados, que não por nós. Temos, portanto, a seu respeito uma só discussão, a terceira, para aprecia-la, compara-la com a do ministerio que ora se acha á frente da administração do paiz, e resolvê-la convenientemente, discussão geral sobre todas as verbas do serviço publico, sem que possamos tomar conhecimento particular de cada uma repartição, como só se admitte pelo regimento em 2ª discussão.

Comprehende, portanto, a camara que mal nos sobra tempo para examinar um tal assumpto tão vasto e tão abundante de materias differentes. E' de rigorosa obrigação do corpo legislativo fixar a despeza publica, e para o fazer precisa de estuda-la e esclarecer-se completamente. Assim, peço desculpa aos honrados deputados que antes de mim fallaram para os não acompanhar no campo da politica geral, em que alguns se enmaranharam, no das questões provinciaes, que têm outros suscitado, e na analyse de materias concernentes a artigos offerecidos como additivos ao orçamento, e alheias a sua especialidade, como o têm proposto varios dos meus illustrados collegas.

Um delles discorreu é verdade, sobre um dos additivos approvados em 2ª discussão pela camara, ácerca dos bens das ordens regulares, e referindo-se á commissão que o propuzera, tinha particular direito a que eu respondesse ás suas observações, visto caber-me a honra de ser della o relator. Como, porém, um dos meus collegas da commissão, deputado por Minas-Geraes, e jurisconsulto illustradissimo, tomou sobre si a tarefa de analysar a impugnação offerecida, e mais habilitado do que eu (não apoiado) melhor a desempenhará, espero que me perdôe o digno representante da provincia do Maranhão, se me não incumbo do dever de considerar e attender a seu importante discurso.

Desejo só e unicamente tratar de questões do orçamento, afim de para elle chamar exclusivamente os cuidados da camara, e poder ella votar essa lei annua, recommendada pela constituição politica do imperio, do modo mais conveniente, e o mais digno do corpo legislativo.

Foi um verdadeiro, um relevante serviço, senhores, que a camara prestou ao paiz, elevando a receita publica, quer com a reorganisação, quer com o augmento de varios impostos. Apresentava-se um orçamento annual em que a receita era inferior á despeza ordinaria de nove mil e tantos contos de réis. Além da despeza ordinaria, exigia-nos a continuação da guerra, em que ha tanto tempo laboramos, gastos extraordinarios. Aon e iriamos parar, se nem mesmo para saldar as despezas ordinarias da administração bastavam as rendas? (Apoiados).

Era dever rigoroso da camara attender as vozes patrioticas do honrado Sr. ministro da fazenda, que exigia elevação da receita publica, para poder fazer face ás despezas decretadas; era obrigação penosa, mas inevitavel, sua fundar uma renda superior á existente, afim de arrancar o thesouro dos apuros e perigos que o cercavam e o ameaçavam a cada instante (apoiados). Não trepidor, portanto, a camara ante esta tarefe, que a devia amargurar profundamente, por que sobrecarregava o povo e o paiz com onus mais pesados e sacrificios mais dolorosos. Ouvio os conselhos da razão, os avisos da necessidade urgente da situação financeira, e pedio ao paiz e ao povo que se curvassem á dura provança, afim de salvar-se a si mesmos salvando o estado. (Apoiados).

Elevou-se, portanto, a receita publica. Mas, como os augmentos dos impostos reorganisados não podem no primeiro anno financeiro de 1869 a 1870 ser realizados e cobrados senão em relação ao segundo semestre, attinge unicamente nesse anno a elevação da receita á quantia calculada pela commissão de 81,165:959$ quando no seguinte de 1870 a 1871, em que deve igualmente vigorar esta lei do orçamento, montará a receita ácerca de 87,000:000$000

Assentada esta base, resulta que se na discussão actual da despeza não diminuirmos algumas quantias fixadas as varias verbas do serviço publico, e as deixar-mos com as sommas pedidas na proposta do governo, apparecerá ainda um *deficit* no orçamento no anno de 69 a 70 de cerca de dous mil e tantos contos de réis, molestar-nos-ha ainda o desiquilibrio entre a receita e a despeza ordinaria, quanto maior, se comprehendermos a despeza extraordinaria da continuação da guerra!

Será um grande mal, uma calamidade ainda, e não só do presente como do futuro. Convêm-nos assegurar o presente e acautelar o futuro, não lhe deixando difficuldades talvez invenciveis. Por ora é tempo ainda de remediar, mais tarde quem o póde prover?

E' pois, minha opinião que nos cumpre fechar os olhos a considerações secundarias, e cortar e diminuir a despeza publica ordinaria nas repartições que formam a direcção geral do estado. Examinemos os orçamentos particulares de despeza de cada um ministerio, aceitemos as lembranças dos nobres ministros sobre diminuições susceptiveis de realizar-se nas suas repartições, lembremos-lhes igualmente as que nos parecem admissiveis sem grande detrimento do serviço publico, animemo-nos todos de boa fé, camara e ministros, para conseguirmos fazer descer a despeza publica ordinaria do anno de [illegible] da receita calculada; [illegible] mais attentamente os [illegible] fixados sobre os seus actuaes representantes. Não achando embaraços nem de discussão, nem de demora de debates politicos, pódem e devem realizar os deputados com mais facilidade os beneficios necessarios e as reformas por todos exigidas. Assim pensa o paiz e por essa mesma razão cabe á camara actual uma maior somma de responsabilidade.

Nem se diga que o governo é o mais competente e apto para effectuar economias no dispendio e gestão dos serviços publicos. Posto seja verdadeira esta doutrina, cumpre todavia ao corpo legislativo, que tem de fixar as despezas, mostrar igualmente por sua parte que deseja economisar, cortando e diminuindo verbas susceptiveis de se modificarem para menos, votando só e unicamente o que reclama a necessidade urgente do serviço publico.

A época é de cruel e dolorosa provança. Uma guerra de cinco annos, e ainda não finda, e Deos sabe quando findará, ao praso que nos devorou copia immensa de soldados, e ceifou tantas vidas preciosas, que o paiz ha de por muito tempo lamentar (muitos apoiados), paiz pobre de população, e estensissimo em territorios desertos que reclamam habitadores, laboriosos, têm-nos consumido cerca de 350,000:000$, exige ainda quantias incalculaveis. Nosso thesouro está acabrunhado, nossas finanças desbaratadas

E' um labor incessante e inglorio o que nos cabe de arranjarmos dinheiro para não deixar o estado sem alimento. Nesta época, pois, em despezas ordinarias só executemos o que fôr urgentissimo e indispensavel. Adiemos os dispendios mesmos razoaveis proficuos para melhores opportunidades e tempos mais bonançosos. Cessemos todas as despezas que se possam dispensar sem detrimentos graves do serviço publico. Esta é a obrigação não só do governo, como do corpo legislativo; seja este o pensamento de ambos; seja sua bandeira, sua regra de procedimento invariavel, inexoravel, um rigorosa economia.

Precisa-se prova-lo ao paiz para que elle menos impressionado, nos preste de melhor vontade os sacrificios de impostos que lhe exigimos de novo e mais pesados. Fique o paiz sabendo que lhe reclamamos esses sacrificios depois de ter cortado e diminuido todas as despezas dispensaveis no momento, para que elle mais convencido da dura necessidade nos auxilio com o seu poderoso apoio.

Assim procedem todos os governos e camaras patrioticas. Lembro-me que ha tres annos pedindo o governo italiano ao seu parlamento elevação de impostos, apresentou-lhe na mesma occasião uma série de economias que se deviam admittir nas despezas, extinguindo grande numero de prefeitos, e de empregados publicos licenciando uma parte do exercito, e cortando verbas do orçamento que lhe pareciam dispensaveis.

Assim procedeu igualmente o actual ministerio portuguez, presidido pelo Sr. bispo de Vizeu, que, pedindo ás camaras augmento de impostos e elevação da receita annua á mais de 8,000:000$, deu hes conhecimento immediato de que diminuira o governo a despeza ordinaria do anno em cerca de 2,000:000$, isto em um orçamento de 14 a 15,000:000$ fortes.

Sirva-nos este exemplo de salutar advertencia e de sabio conselho. Peço, portanto, á camara que na discussão actual arrede de si qualquer outra idéa que não seja a da pratica e observancia da mais severa economia. Rogo ao governo que nos ajude com suas luzes e experiencia para resolvermos com maior criterio e sabedoria.

Começarei, portanto, por implorar a meus nobres collegas que retirem todas essas emendas e additivos que em tão crescido numero foram apresentados á mesa, e que tendem a crear despezas novas de obras publicas interessantes, que se podem todavia adiar para época mais favoravel, a augmentar ordenados de funccionarios publicos em tempos tão criticos, e a fazer crescer serviços não previstos e nem estipendiados até aqui; fiquei triste quando os vi ler pelo Sr. 1º secretario, porque, além de não serem proprios do orçamento, augmentam as despezas; façamos um orçamento modelo uma lei regular e simplicima, fixando sómente a despeza publica ordinaria e indispensavel, e tirando-lhe a longa lista de additivos, que o convertem em um verdadeiro cahos, e muitos dos quaes são impossiveis até de realizar-se actualmente.

É lei annua o orçamento, teremos occasião azada para cuidarmos dos diversos assumptos incluidos nas emendas e additivos, e que podem ser apresentados em projectos separados e distinctos. Por agora só a lei do orçamento, mas uma lei que comprehenda unicamente a receita e despeza decretada já e ordinaria, eis o que nos cumpre approvar, e enviar ao senado, e ao governo. (Apoiados.)

Passo agora a examinar a proposta de orçamento apresentada á sessão legislativa de 1868 pelo ministerio transacto, a compara-la com a nova de 1869 do ministerio actual e a dizer a minha opinião sincera, franca e independente sobre as verbas respectivas que convém approvar, as que cumpre diminuir, e as que me parecem susceptiveis desapparecer do orçamento.

Tratando de desenvolver as minhas opiniões, devo fazer antes de tudo duas declarações que entendo necessarias. É a primeira que não emitto idéas e pensamentos que não fossem por mim nesta mesma camara, e durante muitos annos proferidos por varias vezes, quer em opposição a ministerios, quer prestando-lhes o meu fraco apoio. Repetirei, pois, o mesmo que já disse, e sempre disse como deputado. Provo assim coherencia, embora desagrade ás vezes, porque estou firme no proposito de sustentar minhas idéas e opiniões, estejam ou não amigos meus na posse da situação politica.

Consiste a segunda declaração em bem altos e claros termos proclamar que apoio e sustento o ministerio actual, não só porque commungo nas [illegible] idéas politicas e aprecio o zelo e [illegible] de seus membros illustres, como até [illegible] certa e particular veneração que dedico ao nobre presidente do conselho, um dos caracteres mais [illegible] mais illustrados, mais zelosos, mais patrioticos, mais dignos do respeito geral [illegible] na scena politica do [illegible] senão tambem de todas [illegible] secundarias, as idéas [illegible] ter os illustres membros do gabinete. Não. Acompanho-os, ajudo-os em tudo quanto me parecer conveniente aos interesses publicos. Já tenho dado provas exuberantes nesta mesma sessão legislativa, tomando parte em projectos e trabalhos de importancia. (Apoiados.) Tenho dado ao meu partido politico e continuarei a dar-lhe abonos sérios e seguros de quanto sei e folgo de guardar-lhe a devida fidelidade, e uma lealdade sincera quer na prosperidade, quer nos tempos da desventura e das provanças porque tem passado. (Apoiados.)

Conservarei, porém, minha independencia. Aventarei sempre minhas opiniões, embora contrarias ás vezes ás dos ministros do meu partido politico, sem lhes faltar com apoio necessario para se manterem no poder, sem procurar embaraço algum que os estorve ou empeça na sua marcha e administração; considerem a opinião isolada, distincta, mas de amigo livre, que só deseja que acertem e governem bem o paiz.

Feitas estas duas declarações, tratarei com franqueza de fallar na discussão do presente orçamento.

Não me será possivel, não cabe nas minhas forças, não me consente mesmo o regimento da camara dando-me prazo determinado e fixo para fallar, que eu seja minunioso como desejára em um só discurso. Profunctoriamente portanto farei observações sobre os varios serviços publicos, occupando-me particularmente só de um dos ministerios que formam a administração do paiz.

No orçamento da repartição da fazenda não descubro mesmo que se possam fazer córtes ou diminuições nas verbas em que se consignam as sommas necessarias para os serviços a seu cargo. Incluem-se pagamentos de dividendos da divida fundada, de juros de divida fluctuante, de differença, cambios pela baixa que tem soffrido o novo padrão monetario, e gastos necessarios com arrecadação de rendas. Pode ser que o honrado ministro encontre economias que se possam verificar. A camara não pode conhece-las. Deve todavia confiar no seu espirito severo de economias, que o nobre presidente do conselho as ha de realisar sempre que depare possibilidade de o fazer porque ninguem ha aqui mais animado do desejo, e mais decidido de cumpri-lo, de effectuar diminuições de despeza. (Apoiados.)

Em relação aos ministerios da justiça e do imperio, em presença das verbas de despezas que lhes cabe, não me lembro tambem de nenhuma diminuição que o corpo legislativo possa verificar por si. Não tem tido augmentos as verbas de ha muito tempo, cabe portanto mais aos ministros respectivos effectuar economias á proporção que ellas se tornarem possiveis, e devemos igualmente confiar nos cidadãos illustres que dirigem estas duas repartições.

Quanto á repartição dos negocios estrangeiros, penso que alguma cousa, posto diminuta, em vista dos orçamentos respectivos, se poderia conseguir nas verbas de eventuaes e extraordinarias no interior e no esterior. Se o nobre ministro dos negocios estrangeiros, quer o seu muito illustrado proprietario, quer o cidadão que tão dignamente exerce interinamente este cargo, aqui estivesse, chegariamos, penso, a um accordo. Todavia são tão diminutos esses córtes, que podemos votar as sommas taes quaes pedidas na proposta, na esperança de que se hão de realizar nesta repartição as economias possiveis, visto as não podermos combinar desde já com os nobres ministros.

Sobre as repartições da guerra e da marinha, acham-se ellas entregues a dous estadistas notaveis e inspirados das melhores intenções. Comprehendem estas verbas despezas ordinarias do paiz em estado de paz, e despezas extraordinarias da guerra, em que nos achamos ainda empenhados desgraçadamente. Se estivessemos em 2ª discussão destes orçamentos, eu pediria a SS. EEx. que reduzissem as verbas ao estado normal do paiz, visto que os orçamentos só devem comprehender estas; e que se separassem todas as despezas que só demanda a guerra, para formar verbas especiaes. Façam-se estas despezas, mas como extraordinarias, mas não se completem os serviços ordinarios com o que é extraordinario. Explicar-me-hei melhor.

Julgo que em estado normal se não precisa de tantos armamentos, munições, tripolações de navios completos, arsenaes occupados em tantos trabalhos; separe-se, portanto, esse excesso exigido pela guerra do que é normal e do tempo da paz, em que se não preenchem todos os serviços. Lance-se na conta de despezas extraordinarias da guerra o referido excesso, até mesmo para no fim della podermos computar o que custou ao thesouro. (Apoiados.) Reduzam-se as verbas do orçamento ás despezas só proprias do estado de paz.

Gastem-se as sommas exigidas pela continuação da guerra, abrindo-se-lhes creditos, que todos nós havemos de approvar, porque todos nós somos brasileiros e devemos dar meios ao governo para sustentar a honra, dignidade e altos interesses do paiz. (Muitos apoiados.) Não podemos fazer actualmente esta discriminação, porque não só nos cabe unicamente a 3ª discussão do orçamento na actual legislatura, como porque a base sobre que deliberamos é da proposta de 1868. Esperemos para o anno futuro e estou certo de que os nobre ministros nos satisfarão, porque com isso não pretendemos senão illustrar-nos.

Assim a respeito destas duas repartições, eu por minha parte não tenho a fazer outras observções, continuando certificado de que o zelo dos nobres ministros nos dá completa garantia de uma excellente fiscalisação.

Cumpre-me aqui fazer ainda uma observação, e é que nem o corpo legislativo se p de convenientemente mostrar ácerca das despezas verificadas, e tomar contas ao governo, pelo systema não adoptado pelo actual ministerio mas já detras, já de muitos annos, de só se destribuirem balancetes quatro e cinco annos depois do anno financeiro respectivo...

O Sr. Andrade Figueira: — Que deviam ser annualmente distribuidos.

O Sr. Pereira da Silva: — Quando uma camara tem assim conhecimento das despezas effectuadas, não pode mais tomar conta aos seus autores, porque depois delles tem estado no poder tres a quatro ministros differentes. Pertencem só a historia. (Apoiados.) [illegible] já me tenho queixado das legislaturas passadas. Razão é essa e poderosa para pedirmos ao governo que nas futuras propostas de orçamentos discrimine, repare, distinga, minucie as verbas do orçamento desenglobando-as o mais que fôr possivel, embora as augmente em novos periodos do artigo correspondente.

Assim podemos melhor exercer a fiscalisação que nos compete, na occasião de fixarmos a despeza. Todavia com os esclarecimentos que pude obter, vou agora fazer um passeio mais demorado pelo ministerio da agricultura, de certo uma das mais importantes repartições publicas pelos assumptos que lhe estam subordinados, interesses agricolas, commercio, industria, telegraphos, caminhos de ferro, obras publicas, navegação, etc. verdadeiras bases da riqueza nacional, fundamento principal da prosperidade do paiz. (Apoiados.)

Ahi pretendo ser mais desenvolvido, porque discuti esta questão na legislatura passada com o ministro que então occupava a pasta, e a quem eu fazia opposição. Exigi então economias neste ministerio, porque me parece o mais susceptivel de admitti-las nos serviços a seu cargo, suspendendo, pelo menos emquanto durar a guerra malaventurada que nos preoccupa todos os cuidados e absorve as forças vivas da nação, todas as despezas que se possam adiar, ainda proveitosas, dispensando desde já quantas julguei que eram mal feitas, e não davam ao paiz as vantagens que se tinham em vista.

Assim posso mais habilitado conversar um pouco com o actual Sr. ministro da agricultura sobre assumptos da sua repartição, e pedir-lhe algumas economias, que julgo possiveis, rogando a S. Exc. a quem respeito, astimo e venero, não tome minhas observações como meios de opposição á sua administração, e sim como idéas de um amigo, que deseja fazer prevalecer suas opiniões pela convicção e raciocinio. No que eu errar S. Exc. me corrigirá.

As economias que eu lembrar, e que S. Exc. considere inaceitaveis, não tome em consideração, mas convença-me, e disfaça-me algumas impressões que nutro de que ten, é verdade, melhorado a actual administração debaixo do ponto de vista de economia, mas que podia ter ainda conseguido maiores proveitos.

Combati, senhores, a proposta do governo de 1868 a respeito do orçamento da agricultura, por me parecer exagerada nas sommas pedidas para as despezas de serviços a seu cargo.

O Sr. Andrade Figueira: —Todos nós em opposição diziamos isso.

O Sr. Pereira da Silva: —Como, pois, deixarei passar sem observações e reparos a proposta de 1869 apresentada pelo nobre ministro? Como representante do paiz, não me é licito conservar o silencio e deixa-la passar desapercebida, visto que pensei e penso que se podem dar nesta repartição 2 a 3,000:000$ de economia.

(Trocam-se varios apartes entre os Srs. Cardoso de Menezes, A. Figueira e o orador.

O Sr. Pereira da Silva: —Aos nobres deputados que não admittirem minhas opiniões peço que me não interrompam, e exijam a palavra para fallarem....

O Cardoso de Menezes: —Ha de se discutir.

O Sr. Pereira da Silva: —E' o que desejo, mas cada um por sua vez. Como ia dizendo, o ministro de 1868 pedio na sua proposta para despezas da repartição da agricultura a quantia de 11,819:699$710, quando elle gastára no anno financeiro de 1867 a 1868 12,325:947$270, apezar de que o orçamento vigente lhe dava apenas a somma de cerca de 10,000:000$. Entretanto no anno anterior de 1866 a 1867, sob o dominio dos nossos adversarios, não excedêra a despeza realizada nesta repartição de mais 10.000:000$, comprehendendo todavia só na verba—Colonisação e terras publicas—1,900:000$. De um anno para outro subio assim a despeza a mais cerca de 2,000:000$ com esta só repartição.

Vejamos agora a somma total de despeza pedida em 1869 pelo nobre ministro para a sua repartição da agricultura—11,930:839$140—mais mesmo—1,1:000$—do que o seu antecessor. Como posso eu, que fallei na sessão passada contra essa despeza, deixar silenciosamente passar ella e augmentada agora só por ser ministro o meu digno amigo, deputado por Minas-Geraes? Faltaria a um dos meus mais imperiosos deveres imposto pelo mandado que recebi dos meus committentes pelo 3º districto do Rio de Janeiro.

Dir-se-hia com fundamento rasoavel que adopto procedimento de circumstancia, que aos amigos politicos mostro uma face e aos adversarios outra. Não aceito este papel, hei de ser coherente. E hoje particularmente em que eu como deputado comprehendo a critica situação financeira, opponho-me a todos os augmentos de despeza e apoio todas as economias.

Entretanto, senhores, posto a proposta de 1869 augmente 110:000$ á de 1868, teve o abatimento de 40:000$ na verba de illuminação por diminuição de combustores; de 800:000$ na verba de garantia de juros ás estradas de ferro de S. Paulo, Pernambuco e Bahia, porque as duas primeiras produzem um augmento de renda nessa somma com que della exonera o thesouro; na de terras e colonisação de 350:000$, por se terem terminado varios contratos onerosos; isto é, um abatimento de 1,190:000$, e devido ás circumstancias quasi exclusivamente. Como, pois, em vez de pedir, tendo esta diminuição, o nobre actual ministro reclama mais.... 110:000$ de que seu antecessor? E em tempo de guerra, que exige grandes e extraordinarios dispendios, e em que todos os governos suspendem despezas no interior para não acabrunhar as suas finanças e o futuro do paiz?

E' que o nobre ministro actual exige augmento de 1,300:000$ nas verbas seguintes: de 10:000$ na secretaria de estado, de 50:000$ na verba de inspecção de obras publicas da côrte, de 150:000$ na de obras publicas geraes e provinciaes, de 71:000$ na de telegraphos, de 200:000$ na verba de navegação á vapor, de 600:000$ na verba da estrada de ferro de D. Pedro II, além de correios, esgotos, muzéos, etc, o que tudo excede aquella diminuição que as circumstancias lhe trouxeram e que referi.

Ora, eu esperara diminuições nas sommas das verbas e encontro augmentos, preciso examinar os serviços respectivos de cada uma verba, e mostrar a divergencia que existe entre mim e o nobre ministro, divergencia que não é politica, mas que repousa em questões administrativas que lhe devem embaraçar a marcha, e nem tirar-lhe meios e reursos de continuar a gerir a repartição de que se acha encarregado.

Primeira verba—Secretaria de estado. Foi sempre desde sua creação a despeza consignada nos orçamentos para esta verba da 150:000$. A despeza verificada até 1868 não excedeu. A do anno financeiro de 1867 a 1868 foi de 142:000$. Que razões póde o nobre ministro apresentar para este augmento de 20:000$? Refere-se no seu relatorio a expediente, impressões de obras e outras, etc. Pois tudo isso se não effectuava até agora dentro da cifra da verba?

Segunda verba—Eventuaes. Em todos os orçamentos, inclusive no vigente actualmente, consignou-se a quantia de 8:000$. O ultimo anno, o de 1866 a 1867, de que temos noticia e contas officiaes, despendeu 6:892$696. Para que, pois, se exige a quantia de 20:000$? Não ha explicação.

Terceira verba—Inspecção de obras da côrte. No anno financeiro de 1866 a 1867 gastou-se 590:265$189. O orçamento vigente elevou essa somma a 798:041$190. O antecessor de S. Exc. gastou 868:081$, isto é, mais 74:000$ do que lhe permittia o orçamento, e mais 268:200$ do que no anno anterior se havia despendido. O nobre actual ministro exige agora .... 898:041$190. Examinemos de vagar esse serviço.

Corridos pelos olhos os balanços reconhece-se que 98:707$ se applicam ao pessoal superior, e cerca de 60:000$ aos guardas e pessoal inferior. Calculam-se ..... 300:000$ para encanamentos de aguas, 180:000$ para desapropriação de nascentes de agua, 112:662$ para a planta cadastral, etc. Exige-se, pois, quasi 800:000$ annualmente para abastecer de aguas a cidade do Rio de Janeiro, porque quasi toda a somma da verba se applica ás aguas.

Quantas sommas temos já gasto com as aguas da côrte? Por diversas vezes se tem despendido ora 2,000, ora 1,000, ora 3,000 e varias vezes 4,000 e 5,000:000$ extraordinariamente. Todos os annos até 1867 400 a 450:000$ ordinariamente. De então para cá pretende-se 800:000$. Com compras de nascenças, durante os cinco ou seis annos ultimos, mais de .... 100,000:000$ talvez, ainda agora, no anno de 1869 a 1870, se pretende despender 180:000$. São, de certo, senhores, muito abundantes as nascenças d'agua que possuimos, e muito proximas á cidade...

O Sr. Andrade Figueira: —E o povo morre de sêde. (Apoiados.)

O Sr. Pereira da Silva: —A Providencia dotou estas montanhas que cercam a capital do imperio de grande abundancia d'aguas, e em proximidades dellas: ao menos é este o pensar de homens professionaes que tenho ouvido a respeito. E' possivel que tantos contos de réis se despendam annualmente com compras de nascenças de aguas? Já tudo devia estar comprado com a metade talvez da somma até aqui gasta. (Apoiados.) E tantos mil contos com os encanamentos? Parece-me tudo isto excessivo. (Apoiado.)

Eu, senhores fecharia os olhos a tantos dispendios, se ao menos o povo tivesse agua, que nem para beber tem! (Apoiados.) Este anno, particularmente no verão e até agora no inverno, ha falta immensa d'agua.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Então o ministro é o sol que secca as aguas?

O Sr. Pereira da Silva: — Ladêa-se assim uma questão quando se não póde responder-lhe de frente. (Risadas.) Não attribuo de fórma alguma ao nobre ministro o ser causa da secca das aguas. Censuro as administrações que tem despendido tanto dinheiro com aguas e não tem dado agua. Este anno soffreu muito a população do Rio de Janeiro com a falta d'agua. Refiro o facto unicamente, não tornando-o capitulo de censura ao nobre ministro. Queixo-me de que tanto dinheiro se tenha gasto neste objecto, e se não tenham colhido vantagens proporcionadas aos dispendios.

Mas pergunto ao nobre ministro: Não será preferivel contratar com alguma companhia o serviço das aguas da cidade do Rio de Janeiro? Não se aliviaria o thesouro das enormes despezas que faz, o governo da accusação feita pelo povo, que o torna responsavel pela falta d'agua, e não se conseguiria melhor abastecer d'aguas a cidade? Não ha propostas de companhias que se pretendem crear para este fim, a exemplos das principaes cidades da Europa, e até já de algumas do Brasil?

Porque se não decide esta questão? Por que se repellem essas companhias? Porque se não dá mesmo despacho aos pedidos dellas? É minha opinião que o nobre ministro teria feito um bom serviço se desde que está na administração tivesse decidido este assumpto importante e contratado com alguma companhia...

O Sr. Cardoso Fontes: —Mas lançando um grande imposto sobre a população.

O Sr. Andrade Figueira: — Para não deixar a população morrer a sêde: o povo prefere pagar o imposto.

O Sr. Cruz Machado: —Ainda a côrte não tem agua precisa.

(Ha varios aparte mais.)

O Sr. Pereira da Silva: — Os apartes, confesso-o, perturbam-me e incommodam-me. (Risadas.) Peço a V. Exc., Sr. presidente, rogue aos nobres deputados que me deixem continuar.

O Sr. Presidente: —Peço aos nobres deputados que não interropam o orador.

O Sr. Cruz Machado: —Mas sou membro da commissão e quero que meu aparte fique consignado.

O Sr. Pereira da Silva: —Gasta-se tanto pélo thesouro, tem-se despendido enormemente com aguas até aqui, e não temos agua! E entretanto os proprietarios que não recebem agua pagam o seu preço ao thesouro: não é o pagamento suspendido emquanto ha falta. (Apoiados.) Penso, pois, que se deve de preferencia contratar com alguma companhia, para ver se assim nos não falta agua, e rogo ao nobre ministro tome na consideração devida estas minhas observações.

Passo agora a quarta verba—Telegraphos!...

O Sr. Andrade Figueira: —Os telegraphos tambem só servem para communicações das secretarias do estado, nada mais.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. [illegible]

PAGINAÇÃO INCORRETA